

**Informações Contábeis
Intermediárias Individuais e
Consolidadas**

**International Meal Company
Alimentação S.A.**

30 de setembro de 2019
com Relatório dos Auditores Independentes

IFRS 16

O IASB publicou o IFRS 16 sobre Arrendamentos em janeiro de 2016, com data efetiva em 1 de janeiro de 2019. O novo padrão requer que o locatário reconheça quase todas as locações no balanço patrimonial, o que refletirá seu direito de usar um ativo por determinado período e com risco associado para pagamentos. Para mais informações, acesse https://www.ey.com/gl/en/issues/ifrs/ifrs_slider_leases.

Para uma melhor análise comparável (visto que não ajustamos nosso resultado de 2018 para refletir o novo regulamento), todos os comentários sobre o desempenho no 3T19 serão feitos com base na regulamentação anterior ao IFRS 16. Abaixo, apresentamos o efeito consolidado nas nossas demonstrações financeiras. Para mais detalhes acerca dos resultados com base no IFRS, consulte a página 24 deste documento.

Resultados Consolidados (mm R\$)	Auditado 3T19		Pré IFRS 16 3T19	Var.
Receita Líquida	424,8		424,8	0,0%
CVM	(275,9)	(0,1)	(275,8)	(0,1%)
Depreciação e Amortização	(12,2)	(0,6)	(11,6)	(4,8%)
Lucro Bruto	148,9		149,1	0,1%
Margem Bruta (%)	35,1%		35,1%	0,0p.p.
Despesas Operacionais	(110,3)	+4,4	(114,7)	4,0%
Despesas Operacionais	(86,1)	21,1	(107,2)	
Depreciação e Amortização	(24,2)	(16,7)	(7,5)	
(-) Itens Especiais - Outros	(3,5)		(3,5)	
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)		(0,6)	
Equivalência Patrimonial	2,0		2,0	
EBIT	36,5		32,2	
Resultado Financeiro	(12,2)	(8,0)	(4,2)	
LAIR	24,2		28,0	
Impostos	(7,5)	+0,8	(8,3)	
Lucro (prejuízo) Líquido	16,8	(2,9)	19,7	
(+) D&A e Baixa de Ativos	37,0	+17,3	19,7	(46,7%)
EBITDA	73,5	+21,6	51,9	(29,4%)
Margem EBITDA (%)	17,3%		12,2%	0,6p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	3,5		3,5	
EBITDA Ajustado¹	77,0	+21,6	55,4	(28,0%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	18,1%		13,0%	(5,1)p.p.

¹Antes de itens especiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2019 teve um desempenho desafiador, impactado por eventos não recorrentes, além da conclusão do acordo de incorporação com as marcas Pizza Hut e KFC no Brasil.

As vendas nas mesmas lojas (SSS) consolidadas do trimestre foram -4,6%, com a receita líquida total atingindo R\$ 424,8 milhões (-4,8%) e lucro bruto de R\$ 149,1 milhões (35,1% de margem, -0,8p.p. A/A). O EBITDA Ajustado foi de R\$ 55,4 milhões (-7,1% contra o 3T18), representando uma margem de 13,0%, uma queda de 0,4p.p. na comparação anual. O lucro líquido foi de R\$19,7 milhões, 48,6% acima dos R\$13,3 milhões do 3T18. Nosso fluxo de caixa operacional permaneceu no patamar de 71,8% do EBITDA ajustado, acima dos 69,7% do 3T18. No trimestre, eventos não recorrentes impactaram nossas operações no Brasil e nos EUA em aproximadamente R\$ 9,7 milhões no EBITDA: no Brasil, tivemos i) despesas extras (~R\$ 3,9 milhões) com produção terceirizada, tendo em vista a construção da Cozinha Centra, e ii) impacto da saída da Avianca (~R\$ 1,9 milhões) do mercado (outras companhias aéreas deverão preencher o espaço deixado pela Avianca), e nos EUA, tivemos iii) o furacão Dorian (~R\$ 3,9 milhões).

No Brasil, as vendas nas mesmas lojas tiveram redução de 2,8%, com EBITDA de R\$ 20 milhões (-5,6% em relação ao 3T18). O segmento de Rodovias foi o principal destaque, com vendas nas mesmas lojas de 1,1% e lucro operacional de R\$ 24,6 milhões, um aumento de 56,2% em relação ao ano passado. Apesar da falta de feriados em 2019 (isto é, mais pessoas viajando de carro) em relação ao ano passado, conseguimos sustentar um desempenho positivo de vendas nas nossas lojas, ao passo que a produção terceirizada impactou o nosso custo com alimentos em R\$ 2,3 milhões. No segmento de Shopping Centers, apresentamos um resultado ligeiramente negativo de 0,6% nas vendas nas mesmas lojas. No trimestre, decidimos fechar mais duas lojas. Assim, somamos 16 lojas nos últimos seis meses, em linha com a nossa estratégia de focar em lojas rentáveis. No segmento de Shoppings, o lucro operacional atingiu R\$ 2,0 milhões, uma redução de 62,2%, devido, principalmente, aos custos maiores com a produção terceirizada (R\$ 1,6 milhão). A construção da Cozinha Central está pronta e esperamos iniciar a produção no final de Novembro, o que deve mitigar o impacto causados pelos custos com alimentação. Por fim, o segmento de Aeroportos contraiu 12,9% nas vendas nas mesmas lojas, com uma queda de 44,4% no lucro operacional, em virtude da saída da Avianca do mercado e do menor tráfego de passageiros nos aeroportos e terminais em que operamos, o que afetou o desempenho da nossa receita (no ano passado, a Avianca representou R\$ 3,7 milhões em vendas líquidas).

Nos EUA, nossos restaurantes Margaritaville e LandShark registraram queda de 4,9% nas vendas nas mesmas lojas, com um lucro operacional estável de US\$ 6,3 milhões. Em reais, as vendas nas mesmas lojas tiveram queda de 7,6%, com um EBITDA de R\$ 24,7 milhões (+0,7% em relação ao 3T18). A falta de turistas nas nossas principais lojas em razão do furacão Dorian foi o principal motivador do baixo desempenho nas vendas nas mesmas lojas. Por outro lado, o foco no controle de custos e de despesas ajudou a melhorar a rentabilidade, que atingiu 1,03p.p. (17,0%) em relação ao 3T18. No Caribe, continuamos a apresentar margens operacionais saudáveis de 22,1% (vs. 26,8% no 3T18), com lucro operacional de R\$ 11,0 milhões, apesar da queda de 5,4% no desempenho das vendas nas mesmas lojas em moeda constante. A Colômbia continua ajudando a mitigar o desempenho negativo das nossas lojas no aeroporto de Tocumen, no Panamá. A administração do aeroporto decidiu realizar o *soft opening* (sem quaisquer atividades de varejo) do novo terminal em junho, o que reduziu em 5,6% o tráfego de passageiros no terminal existente.

A incorporação do Pizza Hut e do KFC no Brasil em 31 de outubro propiciou:

- o nosso acesso ao mercado de *fast food*, que cresceu, em média, 10% nos últimos anos no Brasil;
- a nossa entrada no segundo maior mercado de pizzas do mundo, em termos de receita (o Brasil está atrás apenas dos EUA); e
- o nosso ingresso no mercado de frango, a proteína mais consumida do país (o frango representa 50% da proteína consumida pelo brasileiro médio).

Agora, nós também contamos com duas marcas globais emblemáticas no portfólio que trazem a *expertise* do negócio de franquia, no qual poderemos crescer com mais rapidez e sem investimento de caixa (realizado pela franqueada).

Já estamos aproveitando as oportunidades de sinergia, ao passo que a discussão com fornecedores é contínua. Além disso, já abrimos um novo caminho com as lojas Pizza Hut dentro de 10 lojas Frango Assado.

Nós seguiremos com o plano do Pizza Hut e do KFC, que encerraram o 3T19 com 259 lojas, das quais 193 lojas são da Pizza Hut e 66 lojas do KFC, sendo 13 e 20 lojas próprias, respectivamente.

Com a expansão, planejamos, **nos próximos cinco anos a partir de 2020**, a abertura de 40 lojas/ano por marca, sendo 20 lojas próprias da IMC. Em paralelo, já temos 31 lojas da Pizza Hut em construção (17 próprias) e 32 KFC (20 próprias).

Quanto à estratégia da IMC, continuamos a desenvolver a nossa estratégia composta por quatro pilares, e, com a incorporação do Pizza Hut e do KFC, teremos nosso quinto pilar: a expansão de ambas marcas no Brasil.

Os pilares:

- i. A expansão *brownfield* do Frango Assado no Brasil – 3/ano nos próximos 5 anos a partir de 2020
- ii. Expansão de Margaritaville e LandShark nos EUA – 3/ano nos próximos 5 anos a partir de 2020
- iii. Implementação da Cozinha Central
- iv. Simplificação da IMC
- v. **Expansão do Pizza Hut e do KFC no Brasil – 40 lojas/ano por marca nos próximos 5 anos a partir de 2020.**

- **Equipe de Administração da IMC**

INCORPORAÇÃO PIZZA HUT E KFC

Em 31 de Outubro de 2019, anunciamos a incorporação de Pizza Hut e KFC no Brasil. Somos donos do acordo de master franquia para ambas marcas que encerraram o 3T19 com 259 lojas, sendo 193 da Pizza Hut e 66 do KFC.

3T19	Total	Próprias	Franquias
Pizza Hut	193	13	180
KFC	66	20	46
Total	259	33	226

Vasto mercado endereçável para pizza e frango

Os mercados de pizza e frango no Brasil são grandes e muito fragmentados. Acreditamos que a IMC é um dos principais *players* para expandir sua penetração em ambos mercados. O mercado de pizzas no Brasil era de aproximadamente 36.000 restaurantes em 2018 e a Pizza Hut, uma das principais redes do mercado, detinha apenas 0,5% de participação (incluindo restaurantes sub-franquiados).

Em relação ao mercado de frango, que representou 50% da proteína consumida no Brasil per capita segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), e não tem uma forte rede de lojas, sendo a KFC a maior com apenas 66 restaurantes no país.

A participação de mercado da Pizza Hut está abaixo de 0,5%

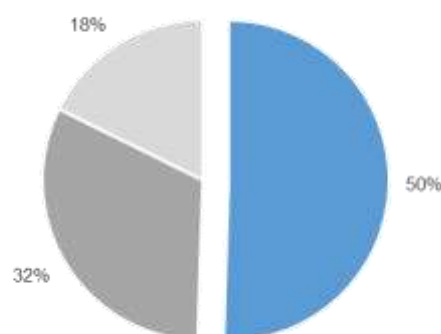
(2018 - # de restaurantes de pizza no Brasil)



Fonte: Statista e IMC

50% da proteína consumida pelo brasileiro é de frango

(kg/per capita em 2017)



Fonte: Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

O negócio de franquias é atraente em termos de ROIC e oportunidades de crescimento. A variedade de lojas ajuda a aumentar ainda mais o mercado endereçável.

Franquia é um modelo fundamental para expandir de forma mais rápida e com um capex menor. Neste tipo de negócio, o franqueado é responsável pelos investimentos e pelo risco de mercado, além de pagar *royalties* para o Master Franqueado. Isso ajuda a acelerar o ritmo de expansão sem necessidade de caixa do nosso lado e ajuda a expandir em regiões bem-conhecidas pelo franqueado. A variedade de lojas de ambas marcas, que incluem entrega em domicílio / retirada na loja, praça de alimentação e restaurantes, também ajuda a expandir o mercado endereçável.

Sinergias com fornecedores, formato *store-in-store* e conversão de lojas

Esperamos contar com sinergias na negociação com fornecedores, na conversão de lojas IMC, além da inclusão de lojas da Pizza Hut dentro das lojas Frango Assado.

No lado de fornecedores, devemos aumentar nosso consumo de frango em 3,3x (descontando o plano de expansão), dobrar nossa necessidade de farinha e ter 70% mais transações com cartão de crédito. Também vemos oportunidade na aquisição de equipamentos e otimização de despesas gerais e administrativas.

Também estamos analisando a conversão de nossas lojas Viena em Pizza Hut e/ou KFC.

Além disso, vamos implementar o formato *store-in-store*, no qual poderemos ter um espaço do Pizza Hut dentro dos restaurantes do Frango Assado. Isso deve dar acesso ao Pizza Hut para os mais de 1,5 milhão de clientes que vão no Frango Assado todo mês, além de ajudar o desempenho dessas lojas, já que irá atrair clientes interessados no Pizza Hut. Atualmente temos 10 Frango Assados sendo adaptados para ter um espaço de Pizza Hut.

Plano de expansão para os próximos 5 anos

Planejamos a abertura de 40 lojas/ano por marca nos próximos cinco anos a partir de 2020, sendo 50% lojas próprias da IMC. Em paralelo, já temos 31 lojas da Pizza Hut e 32 do KFC sob construção, sendo 17 e 20 próprias, respectivamente.

Família Martins com ~13% e YUM! com ~2% das ações

Após a incorporação, a família Martins detém ~13% das ações da IMC, sendo que a YUM! detém mais ~2%.

Novos Conselheiros com histórico forte nos negócios de alimentação e franquia

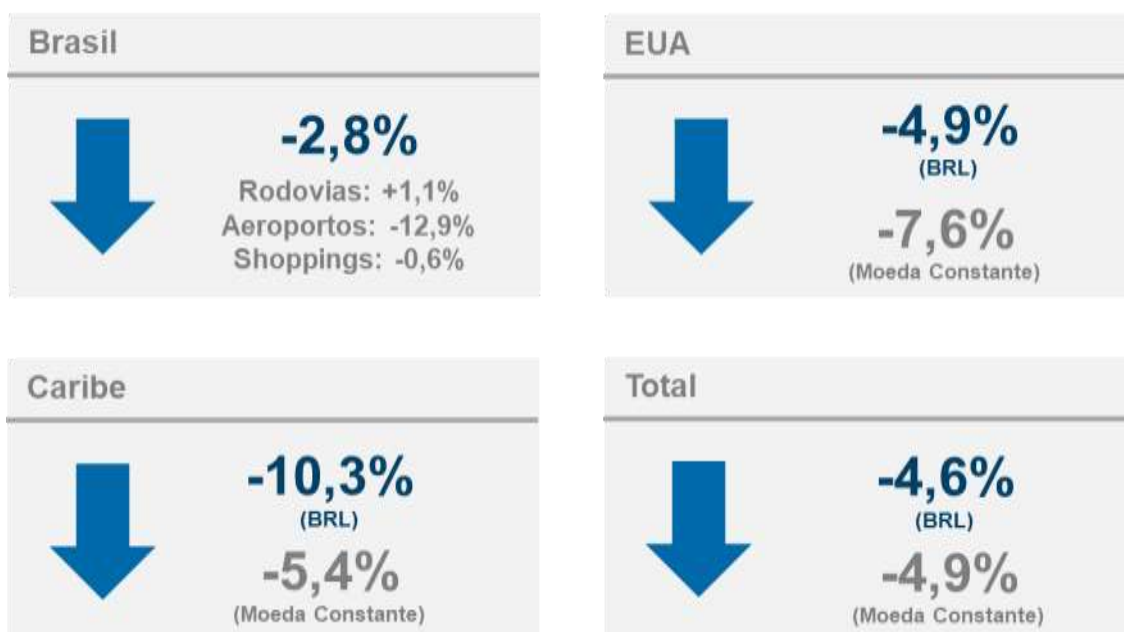
O novo Conselho de Administração já foi instaurado com três novos membros. Os Srs. Charles e Lincoln Martins, integrantes da família Martins, trazem suas fortes experiências em franquia, enquanto o Sr. Joseph Call, Vice-Presidente de Desenvolvimento Global da Pizza Hut na YUM!, contribui com seu conhecimento global vindo da matriz proprietária das marcas.

Assim, adicionamos membros com forte histórico nos mercados de alimentação e franquias.

Membros do Conselho	Experiência Prévia
Flávio Benício Jansen Presidente	locaweb 
Marcel Fleischmann Membro Independente	 
José Agote Membro	  
Rodrigo Furtado Membro Independente	Acionista (Investidor) 
Lincoln Martins Membro	   
Charles Martins Membro	   
Joseph Call Membro	  

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA IMC NO 3T19

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS)



No 3T19, as vendas consolidadas nas mesmas lojas tiveram decréscimo de 4,6% em reais e queda de 4,9% em moeda constante.

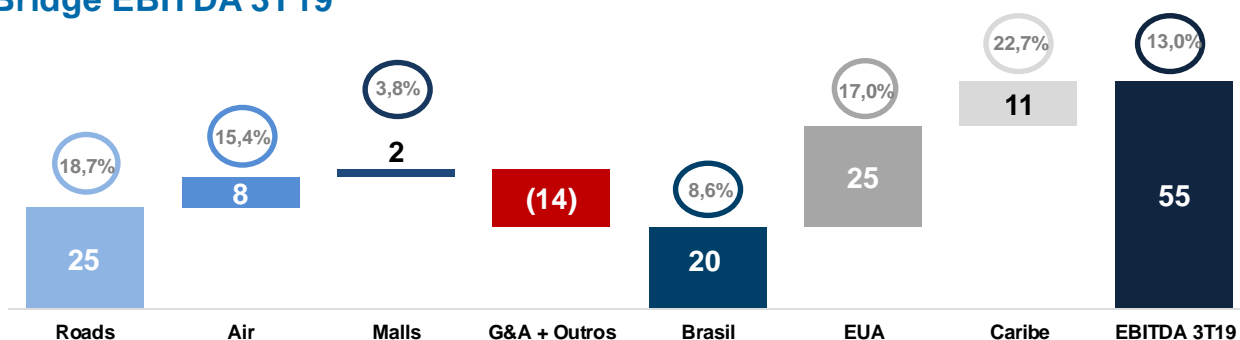
No Brasil, o segmento de Rodovias apresentou aumento de 1,1% no 3T19 em função do aumento de fluxo nas rodovias de 1,2%, apesar do impacto pela falta de feriados em 2019 em relação a 2018. As vendas nas mesmas lojas do segmento de Aeroportos tiveram redução de 12,9%, sendo negativamente impactadas em virtude da saída da Avianca do mercado e do menor tráfego de passageiros nos aeroportos. No segmento de Shoppings, apresentamos vendas nas mesmas lojas ligeiramente negativas de 0,6%. Logo, as vendas nas mesmas lojas consolidadas no Brasil registraram queda de 2,8%.

No 3T19, as vendas nas mesmas lojas nos EUA tiveram queda de 4,9% em reais e de 7,6% em dólares americanos, principalmente por conta do furacão Dorian e o impacto que este causou no fluxo de turistas nas cidades.

O Caribe encerrou o 3T19 com vendas nas mesmas lojas de -10,3% em reais e de -5,4% em moeda constante, visto que o desempenho positivo na Colômbia foi compensado pelo baixo desempenho nos aeroportos do Panamá, principalmente por conta da realização do *soft opening* do novo terminal no aeroporto, que afetou o fluxo de clientes nos nossos restaurantes.

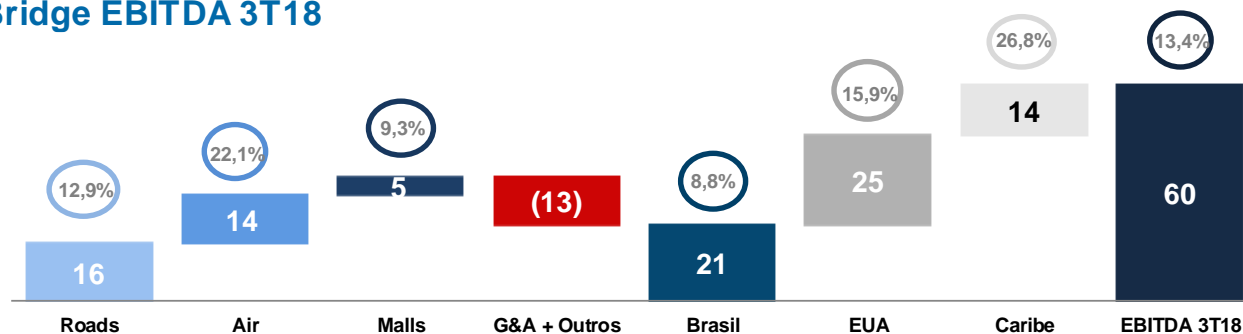
EVOLUÇÃO DO EBITDA

Bridge EBITDA 3T19



○ Margem EBITDA

Bridge EBITDA 3T18



○ Margem EBITDA

No 3T19, o EBITDA ajustado da IMC teve queda de 7,1%, com redução de 0,40p.p. nas margens em relação ao 3T18, atingindo R\$ 55 milhões, com margem de 13,0%.

No Brasil, o EBITDA foi de R\$ 20 milhões (com margem de 8,6%), uma queda de 5,6% em relação ao 3T18. O segmento de Rodovias cresceu 56,2% em relação ao 3T18 e atingiu R\$ 25 milhões, com margem de 18,7% (+5,79p.p.), e os créditos fiscais compensaram os custos mais altos com a nossa produção terceirizada durante a construção da cozinha. O segmento de Aeroportos apresentou lucro operacional de R\$ 8 milhões, uma queda de 44,4%, principalmente em virtude da saída da Avianca do mercado (receita de R\$ 3,7 milhões no 3T18) e do menor tráfego de passageiros nos principais aeroportos. O lucro operacional do segmento de Shoppings apresentou redução de 62,2% e atingiu R\$ 2 milhões (margem de 3,8%), principalmente em razão do aumento dos custos com alimentos (R\$ 1,6 milhão) com a produção terceirizada.

Nos EUA, o EBITDA apresentou ligeiro aumento (+0,7%) em relação ao ano passado e atingiu R\$ 25 milhões (margem de 17,0%). Apesar dos impactos do furacão Dorian no nosso desempenho de vendas, conseguimos gerenciar nossos custos e despesas.

No Caribe, o EBITDA totalizou R\$ 11 milhões, com margem de 22,7%, em comparação com os 26,8% no 3T18. O *soft opening* do novo terminal no Aeroporto do Panamá foi a principal razão por trás do baixo desempenho.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil 3T19	EUA 3T19	Caribe 3T19	Consolidado 3T19	Brasil 3T18	EUA 3T18	Caribe 3T18	Consolidado 3T18	A/A
Receita Líquida	231,8	145,6	47,4	424,8	239,4	154,6	52,3	446,3	(4,8%)
Custo de Vendas e Serviços	(172,3)	(81,0)	(22,4)	(275,8)	(175,9)	(86,5)	(23,8)	(286,2)	(3,7%)
Lucro Bruto	59,5	64,6	25,0	149,1	63,5	68,1	28,5	160,1	(6,9%)
Margem Bruta	25,7%	44,4%	52,7%	35,1%	26,5%	44,1%	54,5%	35,9%	-79bps
Despesas Operacionais ¹	(51,5)	(44,6)	(17,3)	(113,4)	(54,6)	(49,8)	(16,9)	(121,3)	(6,5%)
(+) Deprec. e Amortização	12,0	4,7	3,1	19,8	12,3	6,1	2,4	20,8	(5,2%)
Resultado Operacional	20,0	24,7	10,7	55,4	21,2	24,5	14,0	59,7	(7,1%)
Margem Operacional	8,6%	17,0%	22,7%	13,0%	8,8%	15,9%	26,8%	13,4%	-32bps
(-) Itens Especiais				(3,5)				(9,1)	(61,4%)
EBITDA				51,9				50,6	2,7%
Margem Operacional				12,2%				11,3%	+89bps
(+) Itens Especiais				3,5				9,1	(61,4%)
EBITDA Ajustado				55,4				59,7	(7,1%)
Margem Operacional				13,0%				13,4%	-32bps

¹Antes de itens especiais.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	231,8	239,4	(3,2%)	681,7	704,7	(3,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(172,3)	(175,9)	(2,1%)	(521,8)	(531,2)	(1,8%)
Lucro Bruto	59,5	63,5	(6,3%)	159,9	173,5	(7,8%)
Margem Bruta	25,7%	26,5%	-85bps	23,5%	24,6%	-116bps
Despesas Operacionais ¹	(51,5)	(54,6)	(5,8%)	(161,9)	(172,5)	(6,1%)
EBIT	8,0	8,8	(9,3%)	(2,0)	1,0	(302,3%)
(+) Deprec. e Amortização	12,0	12,3	(2,9%)	36,2	36,8	(1,5%)
EBITDA	20,0	21,2	(5,6%)	34,2	37,8	(9,4%)
Margem Operacional	8,6%	8,8%	-22bps	5,0%	5,4%	-34bps

¹Antes de itens especiais.

No Brasil, o EBITDA atingiu R\$ 20,0 milhões, 5,6% menor que no mesmo período do ano anterior, com uma margem de 8,6%, -0,22p.p. em comparação com o 3T18.

A receita operacional no Brasil foi de R\$ 231,8 milhões no 3T19, uma queda de 3,2% em relação ao 3T18. Além do desempenho positivo no negócio de Rodovias, a saída da Avianca do mercado e a redução da operação no segmento de Shoppings foram as principais razões por trás dessa queda.

Com relação à margem, os créditos fiscais provenientes do negócio de Rodovias compensaram os impactos da produção terceirizada em virtude da construção da Cozinha Central e da saída da Avianca do mercado.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	131,2	121,6	7,9%	375,0	350,4	7,0%
Restaurantes e Outros	70,1	62,6	11,9%	192,7	178,6	7,9%
Postos de Combustível	61,2	59,0	3,7%	182,2	171,8	6,1%
Custo de Vendas e Serviços	(100,1)	(98,7)	1,4%	(300,6)	(292,7)	2,7%
Lucro Bruto	31,1	22,9	36,0%	74,4	57,7	28,8%
Margem Bruta	23,7%	18,8%	+490bps	19,8%	16,5%	+336bps
Despesas Operacionais ¹	(10,6)	(11,1)	(4,2%)	(32,9)	(32,7)	0,5%
EBIT	20,5	11,8	74,0%	41,5	25,0	65,9%
(+) Deprec. e Amortização	4,1	4,0	3,3%	12,1	11,8	2,6%
Resultado Operacional	24,6	15,7	56,2%	53,5	36,8	45,6%
Margem Operacional	18,7%	12,9%	+579bps	14,3%	10,5%	+379bps

¹Antes de itens especiais.

	3T19
Vendas nas Mesmas Lojas Frango Assado no 3T19	1,1%
Média Ponderada de Tráfego nas Rodovias pelo Sistema IMC	1,2%

O lucro operacional do segmento de Rodovias aumentou 56,2% no 3T19 e atingiu R\$ 24,6 milhões, com margem de 18,7% (+5,79p.p.). Os destaques em termos de desempenho no 3T19 foram:

As vendas nas mesmas lojas apresentaram alta de 1,1%, estimuladas pelo negócio de posto de gasolina, visto que a receita dos restaurantes foi impactada pela falta de feriados em 2019 em relação a 2018. Nossas vendas nas mesmas lojas ficaram em linha com o tráfego de veículos leves nas rodovias, o qual reportou um aumento de 1,2% no sistema da IMC. A receita apresentou crescimento de 7,9% e atingiu R\$ 9,5 milhões, estimulada por créditos fiscais.

Do lado operacional, tivemos o impacto da produção terceirizada em nossos custos (R\$ 2,3 milhões) relacionados à construção da Cozinha Central, que foi compensada pelos créditos fiscais.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	49,5	62,2	(20,5%)	151,6	186,2	(18,6%)
Custo de Vendas e Serviços	(32,6)	(37,7)	(13,5%)	(102,2)	(120,3)	(15,0%)
Lucro Bruto	16,9	24,5	(31,2%)	49,4	65,9	(25,1%)
Margem Bruta	34,1%	39,4%	-532bps	32,6%	35,4%	-282bps
Despesas Operacionais ¹	(14,2)	(16,2)	(12,2%)	(44,0)	(50,3)	(12,5%)
EBIT	2,6	8,3	(68,2%)	5,3	15,6	(65,8%)
(+) Deprec. e Amortização	5,0	5,4	(7,8%)	15,5	16,5	(6,3%)
Resultado Operacional	7,6	13,7	(44,4%)	20,8	32,1	(35,2%)
Margem Operacional	15,4%	22,1%	-664bps	13,7%	17,2%	-351bps

¹Antes de itens especiais.

	3T19
Vendas nas Mesmas Lojas em Aeroportos no 3T19	(12,9%)
Média Ponderada de Voos no Sistema IMC	(5,3%)
Média Ponderada de Passageiros no Sistema IMC	(3,0%)

O lucro operacional do segmento de Aeroportos totalizou R\$ 7,6 milhões no 3T19 (vs. R\$ 13,7 milhões no 3T18), com margem de 15,4% (-8,85p.p. em relação ao 3T18).

Não obstante o efeito da queda das receitas do nosso negócio de *catering* e da saída da Avianca do mercado (R\$ 3,7 milhões no 3T18), o menor número de voos também tem afetado o nosso negócio de varejo nos aeroportos, em virtude do menor fluxo de passageiros (-3,0% no sistema da IMC).

Com relação à margem, a pressão se dá, principalmente, por conta da saída da Avianca do mercado.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPINGS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	51,1	55,6	(8,1%)	155,2	168,2	(7,7%)
Custo de Vendas e Serviços	(39,6)	(39,6)	0,2%	(119,0)	(118,3)	0,6%
Lucro Bruto	11,5	16,1	(28,5%)	36,2	49,9	(27,5%)
Margem Bruta	22,5%	28,9%	-640bps	23,3%	29,7%	-634bps
Despesas Operacionais ¹	(12,4)	(13,9)	(10,3%)	(38,4)	(43,7)	(12,3%)
EBIT	(0,9)	2,2	(41,7%)	(2,2)	6,2	(35,0%)
(+) Deprec. e Amortização	2,9	3,0	(2,5%)	8,7	8,5	2,0%
Resultado Operacional	2,0	5,2	(62,2%)	6,5	14,7	(55,6%)
Margem Operacional	3,8%	9,3%	-547bps	4,2%	8,7%	-453bps

¹Antes de itens especiais.

A receita operacional do segmento de Shoppings atingiu R\$ 2,0 milhões, uma redução de 62,2% em relação ao 3T18, com redução de 5,47p.p. nas margens, atingindo 3,8% no trimestre.

Com relação à receita, apesar da ligeira queda de 0,6% nas vendas nas mesmas lojas, o fechamento de 19 unidades da nossa base de lojas (em relação ao 3T18) é a principal razão por trás da queda de 8,1%.

Com relação à margem, os custos extra com a produção terceirizada (R\$ 1,6 milhão) e o R\$ 1,1 milhão de crédito de imposto no 3T18 explicam a redução operacional e a pressão na margem no 3T19.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	37,0	39,4	(6,1%)	94,1	98,0	(4,0%)
Custo de Vendas e Serviços	(20,5)	(22,0)	(6,6%)	(55,0)	(58,0)	(5,1%)
Lucro Bruto	16,4	17,4	(5,4%)	39,1	40,0	(2,3%)
Margem Bruta	44,5%	44,2%	+30bps	41,5%	40,8%	+71bps
Despesas Operacionais ¹	(11,3)	(12,6)	(10,3%)	(30,5)	(33,7)	(9,5%)
EBIT	5,1	4,7	7,7%	8,6	6,3	36,5%
(+) Deprec. e Amortização	1,2	1,6	(23,4%)	3,7	4,5	(18,6%)
EBITDA	6,3	6,3	0,0%	12,3	10,8	13,3%
Margem EBITDA (%)	17,0%	16,0%	+103bps	13,0%	11,0%	+199bps

¹Antes de itens especiais.

A operação nos Estados Unidos é composta principalmente pelo Margaritaville, que atualmente conta com 22 restaurantes. Os comentários abaixo, bem como os dados da tabela acima, estão expressos em moeda local (US\$) para explicar melhor o resultado da região, com a eliminação dos impactos da variação cambial.

O EBITDA apresentou estabilidade e totalizou US\$ 6,3 milhões, com margem operacional de 17,0% (+1,03p.p. em relação ao 3T18), devido às menores despesas com vendas. Estimamos uma perda de US\$ 1 milhão em EBITDA devido ao furacão Dorian.

No 3T19, as vendas nas mesmas lojas apresentaram queda de 7,6%, principalmente por conta do furacão Dorian. Enquanto o segmento de alimentos teve queda de 6,7%, o varejo registrou decréscimo de 16,6%, o que corroborou com a visão do setor com relação à diminuição de mercadorias nas lojas.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	3T19 ²	A/A ²	9M19	9M18	A/A	9M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	47,4	52,3	(9,4%)	50,0	(4,4%)	141,0	142,4	(1,0%)	138,1	(3,0%)
Custo de Vendas e Serviços	(22,4)	(23,8)	(5,8%)	(24,0)	0,8%	(66,2)	(66,0)	0,3%	(65,7)	(0,5%)
Lucro Bruto	25,0	28,5	(12,4%)	26,0	(8,7%)	74,8	76,4	(2,0%)	72,5	(5,1%)
Margem Bruta	52,7%	54,5%	+1bps	52,1%	+2bps	53,1%	53,7%	+2bps	52,5%	+2bps
Despesas Operacionais ¹	(17,3)	(16,9)	2,5%	(18,3)	8,4%	(49,1)	(46,6)	5,4%	(48,1)	3,3%
EBIT	7,7	11,6	(34,1%)	7,7	(33,5%)	25,7	29,8	(13,7%)	24,4	(18,2%)
(+) Deprec. e Amortização	3,1	2,4	27,7%	3,3	37,2%	8,4	7,1	17,0%	8,4	16,6%
EBITDA	10,7	14,0	(23,3%)	11,0	(21,2%)	34,1	36,9	(7,4%)	32,8	(11,1%)
Margem EBITDA (%)	22,7%	26,8%	+2bps	22,1%	+5bps	24,2%	25,9%	+8bps	23,7%	+4bps

¹Antes de itens especiais; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 3T18 para converter os resultados do 3T19), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. **Os comentários abaixo também se referem aos números do 3T19 em moeda constante.**

O EBITDA atingiu R\$ 11,0 milhões no 3T19, uma queda de 21,2% em relação ao 3T18, com uma margem operacional de 22,1%, 4,70p.p. abaixo do reportado no 3T18 devido ao menor desempenho do Panamá.

A receita líquida totalizou R\$ 50,0 milhões, uma redução de 4,4% em relação ao 3T18, em razão do desempenho mais fraco nas vendas nas mesmas lojas no Panamá (shoppings e aeroportos – principalmente por conta do *soft opening* do novo terminal no aeroporto, que afetou o fluxo de passageiros nos nossos restaurantes). O número de terminais disponíveis ao nosso alcance teve diminuição de 26%, em virtude do *soft opening* do novo terminal, que ainda não conta com operações de varejo (contaremos com 11 restaurantes dentro do novo terminal).

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	3T19 ²	A/A ²	9M19	9M18	YoY	9M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	424,8	446,3	(4,8%)	427,1	(4,3%)	1.189,1	1.205,8	(1,4%)	1.164,1	(3,5%)
Custo de Vendas e Serviços	(275,8)	(286,2)	(3,7%)	(277,1)	(3,2%)	(802,0)	(808,3)	(0,8%)	(787,7)	(2,5%)
Lucro Bruto	149,1	160,1	(6,9%)	150,0	(6,3%)	387,1	397,5	(2,6%)	376,4	(5,3%)
Margem Bruta	35,1%	35,9%	-79bps	35,1%	-76bps	32,6%	33,0%	-41bps	32,3%	-63bps
Despesas Operacionais ¹	(116,9)	(130,4)	(10,4%)	(117,7)	(9,7%)	(340,3)	(356,2)	(4,5%)	(331,4)	(7,0%)
EBIT	32,2	29,7	8,2%	32,3	8,6%	46,8	41,3	13,3%	45,0	9,0%
(+) Deprec. e Amortização	(19,7)	(20,8)	(5,3%)	(19,9)	(4,4%)	(58,9)	(60,2)	(2,1%)	(57,8)	(4,0%)
EBITDA	51,9	50,6	2,7%	52,2	3,2%	105,7	101,5	4,1%	102,8	1,3%
Margem EBITDA	12,2%	11,3%	+89bps	12,2%	+89bps	8,9%	8,4%	+47bps	8,8%	+41bps
(+) Itens Especiais - Outros	3,5	9,1	(61,4%)	3,5	(61,4%)	10,8	14,6	(26,0%)	10,8	(26,0%)
EBITDA Ajustado	55,4	59,7	(7,1%)	55,7	(6,7%)	116,4	116,0	0,4%	113,6	(2,1%)
Margem EBITDA	13,0%	13,4%	-32bps	13,0%	-33bps	9,8%	9,6%	+17bps	9,8%	+13bps

¹Antes de itens especiais; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 3T18 para converter os resultados do 3T19), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. **Os comentários abaixo também se referem aos números do 3T19 em moeda constante.**

O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 55,7 milhões, queda de 6,7% frente ao 3T18. A queda de 22,1% no Caribe e de 5,6% nas operações brasileiras foram as principais razões por trás do menor número consolidado.

A receita apresentou diminuição de 4,3% e atingiu R\$ 427,1 milhões, com queda nas nossas operações em Aeroportos e Shoppings no Brasil, impacto do furacão nos EUA e o *soft opening* do novo terminal no aeroporto do Panamá.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	19,7	13,3	48,6%	18,4	9,4	95,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	8,3	12,5	-33,7%	11,4	24,5	-53,4%
(+) Resultado Financeiro	4,2	4,0	5,2%	16,9	7,3	131,2%
(+) D&A e Baixa de Ativos	19,1	20,2	-5,4%	57,1	58,5	-2,4%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,6	0,6	0,3%	1,8	1,7	7,9%
EBITDA	51,9	50,6	2,7%	105,7	101,5	4,1%
(+) Despesas com Itens Especiais	3,5	9,1	-61,4%	10,8	14,6	-26,0%
EBITDA Ajustado	55,4	59,7	-7,1%	116,5	116,0	0,4%
EBITDA / Receita Líquida	12,2%	11,3%		8,9%	8,4%	
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	13,0%	13,4%		9,8%	9,6%	

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 55,4 milhões no 3T19, uma queda de 7,1% em relação ao 3T18, com margem de 13,0%, contra 13,4% no 3T18. Os itens especiais referem-se às despesas com o plano de opção de compra de ações e às despesas com M&A.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A IMC teve uma despesa financeira líquida de R\$ 4,2 milhões no 3T19, contra R\$ 4,0 milhões no 3T18.

O imposto de renda (corrente e diferido) totalizou R\$ 8,3 milhões, contra R\$ 12,5 milhões no 3T18.

Consequentemente, tivemos um lucro líquido de R\$ 19,7 milhões, contra R\$ 13,3 milhões no 3T18.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
EBITDA Ajustado	55,4	59,7	(7,1%)	116,4	116,0	0,4%
Itens Especiais	(1,1)	(3,3)	-67,7%	(3,2)	(3,3)	-1,5%
(+/-) Capital de Giro e outros itens não caixa	(8,7)	(10,1)	-14,7%	(35,8)	(41,3)	-13,4%
Caixa Operacional Impostos e Capex Manutenção	45,7	46,3	(1,2%)	77,5	71,5	8,4%
(-) Impostos Pagos	(0,3)	(0,5)	-33,3%	(5,0)	(2,9)	74,0%
(-) Capex Manutenção	(5,6)	(4,1)	34,8%	(16,7)	(10,8)	54,3%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	39,8	41,6	(4,4%)	55,7	57,7	-3,5%
Caixa Líquido Operacional/EBITDA Ajustado	71,8%	69,7%	2,1 p.p.	47,8%	49,8%	-1,9 p.p.

No 3T19, o fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 45,7 milhões (contra R\$ 46,3 milhões no 3T18) impactado pelo menor número de itens especiais em relação ao ano passado, quando tivemos as renegociações do contrato com o Aeroporto de Guarulhos (GRU) e das despesas relacionadas à uma fusão que não foi realizada.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Adições de Imobilizado	(38,1)	(15,3)	149,5%	(74,6)	(50,8)	46,9%
Adições a Ativos Intangíveis	(5,0)	(2,2)	127,8%	(7,0)	(6,9)	1,3%
(=) Total Investido (CAPEX)	(43,1)	(17,4)	146,8%	(81,6)	(57,7)	41,4%
Pagamento de Aquisições	(1,5)	(1,7)	-10,3%	(4,5)	(5,3)	-13,5%
Dividendos Recebidos	4,1	4,4	-6,7%	9,8	9,4	3,7%
Outros*	0,0	0,0	-	3,7	1,3	179,4%
Total de Investimentos	(40,4)	(14,7)	175,3%	(72,7)	(52,2)	39,2%

*Outros relacionados ao caixa recebido pela venda das operações em Porto Rico, no México e na República Dominicana.

CAPEX (em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Expansão						
Operações do Brasil	25,6	9,9	158,8%	45,0	33,5	34,5%
Brasil - Air	2,8	0,2	1056,9%	5,6	1,8	211,8%
Brasil - Roads	18,6	3,0	523,5%	22,3	15,0	48,8%
Brasil - Malls	4,2	6,7	-36,4%	17,1	16,7	2,6%
Operações dos EUA	7,6	1,6	368,0%	12,5	5,9	110,0%
Operações do Caribe	0,4	0,2	140,0%	0,6	4,8	-86,9%
Corporativo	3,9	1,6	144,3%	6,8	2,7	151,3%
Total de Investimentos em Expansão	37,5	13,3	182,4%	64,9	46,9	38,4%
Manutenção						
Operações do Brasil	2,2	2,0	5,7%	9,3	4,9	92,0%
Brasil - Air	0,8	0,7	17,3%	2,2	0,8	160,8%
Brasil - Roads	0,8	0,9	-14,1%	4,6	1,3	261,5%
Brasil - Malls	0,5	0,4	32,4%	2,5	2,7	-7,8%
Operações dos EUA	2,2	0,7	220,2%	4,2	1,9	121,5%
Operações do Caribe	1,2	0,4	173,0%	3,0	1,2	155,2%
Corporativo	0,0	1,0	-100,0%	0,1	2,9	-96,8%
Total de Investimentos em Manutenção	5,6	4,1	34,8%	16,7	10,8	54,3%
Total de Investimentos em Capex	43,1	17,4	147,3%	81,6	57,7	41,4%

No 3T19, o CAPEX foi principalmente impactado pelo segmento de Rodovias com a construção da Cozinha Central.

(Resultado Operacional - Capex Manutenção)/Res. Op.	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Operações do Brasil	89,2%	90,3%	-1,2p.p.	72,8%	87,1%	-14,4p.p.
Brasil - Air	88,9%	94,7%	-5,8p.p.	89,4%	97,4%	-7,9p.p.
Brasil - Roads	96,7%	94,0%	+2,7p.p.	91,4%	96,5%	-5,1p.p.
Brasil - Malls	73,8%	92,5%	-18,7p.p.	61,2%	81,3%	-20,1p.p.
Operações dos EUA	91,2%	97,2%	-6,1p.p.	91,2%	95,4%	-4,2p.p.
Operações do Caribe	88,6%	96,8%	-8,2p.p.	91,1%	96,8%	-5,7p.p.
IMC Consolidado	89,3%	91,8%	-2,6p.p.	84,2%	89,3%	-5,1p.p.

A IMC continua a entregar bons retornos nos resultados operacionais, com 89,3% no 3T19, mesmo com números mais baixos nas regiões.

DÍVIDA LÍQUIDA

Em milhões de R\$	3T19	3T18
Dívida Bancária	517,6	166,7
Financiamento de Aquisições Passadas	34,5	39,4
Dívida Total	552,1	206,1
(-) Caixa	(367,2)	(153,7)
Dívida Líquida	184,9	52,4

A Companhia encerrou o 3T19 com dívida líquida de R\$ 184,9 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. No 3T19, arrecadamos R\$ 150 milhões por meio de uma debênture de seis anos, com custo de CDI +1,3%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

(final do período)	3T19	3T18	A/A	Var. (#)
Brasil	128	149	-14,1%	-21
<i>Aeroportos</i>	30	32	-6,3%	-2
<i>Rodovias</i>	25	25	0,0%	0
<i>Shopping Malls</i>	73	92	-20,7%	-19
Estados Unidos	22	22	0,0%	0
Caribe	44	42	4,8%	2
Total Número de Lojas	194	213	-8,9%	-19

No fim do 3T19, a Companhia contava com 194 lojas, uma redução líquida de 19 lojas em relação ao 3T18, em virtude do fechamento de unidades ineficientes em nosso segmento de Shoppings e da renegociação de contratos com o Aeroporto de Guarulhos em nosso segmento de Aeroportos.

(final do período)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19
Brasil	184	177	175	167	162	157	149	147	145	129	128
<i>Aeroportos</i>	57	52	51	47	47	43	32	31	31	29	30
<i>Rodovias</i>	26	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
<i>Shopping Malls</i>	101	100	99	95	90	89	92	91	89	75	73
Estados Unidos	20	19	20	20	22	22	22	22	22	22	22
Caribe	48	46	46	44	43	43	42	43	43	44	44
Total Número de Lojas	252	242	241	231	227	222	213	212	210	195	194

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

(em milhares de R\$)	3T19	3T18	9M19	9M18
RECEITA LÍQUIDA	424.821	446.346	1.189.113	1.205.840
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(275.756)	(286.213)	(802.012)	(808.337)
LUCRO BRUTO	149.065	160.133	387.101	397.503
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(86.206)	(94.309)	(246.577)	(255.795)
Despesas gerais e administrativas	(26.617)	(29.240)	(80.223)	(82.461)
Depreciação e amortização	(7.501)	(7.073)	(21.710)	(20.860)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.056	(768)	781	(2.919)
Resultado de equivalência patrimonial	1.364	977	7.384	5.789
Resultado financeiro, líquido	(4.176)	(3.969)	(16.913)	(7.316)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	27.985	25.751	29.843	33.941
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.284)	(12.494)	(11.430)	(24.528)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	19.701	13.257	18.413	9.413

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)	3T19	3T18
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	367.203	153.684
Contas a receber	72.356	84.802
Estoques	40.595	33.161
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	321	172
Outros ativos e adiantamentos	92.159	83.235
Total do ativo circulante	572.634	355.054
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.987	118
Instrumento financeiro derivativo	0	171
Outros ativos	55.988	56.844
Imobilizado	300.788	266.642
Intangível	859.008	871.765
Total do ativo não circulante	1.220.771	1.195.540
TOTAL DO ATIVO	1.793.405	1.550.594
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	67.271	72.737
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	50.362	49.387
Salários e encargos sociais	53.227	60.833
Outros passivos circulantes	44.525	46.401
Total do passivo circulante	215.385	229.358
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	502.050	157.053
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	11.308	9.486
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	73.071	91.184
Outros passivos	28.062	24.366
Total do passivo não circulante	614.491	282.089
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	892.958	992.424
Lucros (Prejuízo) Acumulados	27.227	12.208
Outros resultados abrangentes	43.344	34.515
Total do Patrimônio Líquido	963.529	1.039.147
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.793.405	1.550.594

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhares de R\$)	3T19	3T18	9M19	9M18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo líquido do trimestre	19.701	13.257	18.413	9.413
Depreciação e amortização	19.127	20.226	57.097	58.524
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utliz.)	(785)	(972)	(2.662)	(4.498)
Amortização de investimento em joint venture	620	618	1.820	1.687
Resultado de equivalência patrimonial	(1.984)	(1.595)	(9.204)	(7.476)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.165	1.807	5.083	5.777
Imposto de renda e contribuição social	8.287	12.494	11.431	24.528
Juros sobre financiamentos	8.046	3.345	22.787	9.594
Resultado de variação cambial	5	440	(265)	2.420
Baixa de ativos	854	3.862	3.990	6.905
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.336)	(3.121)	(4.506)	(3.121)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.382	2.345	3.386	7.340
Provisões diversas e outros	(10.787)	(18.052)	(10.445)	(30.022)
Variação nos ativos e passivos operacionais	2.432	11.623	(19.471)	(9.606)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	45.727	46.277	77.454	71.465
Imposto de renda e contribuição social pagos	(339)	(508)	(5.037)	(2.894)
Juros pagos	(11.987)	(2.591)	(21.777)	(7.713)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	33.401	43.178	50.640	60.858
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	(1.482)	(1.653)	(4.542)	(5.250)
Dividendos recebidos	4.122	4.418	9.771	9.420
Recebimento na alienação de operação descontinuada	-	-	3.694	1.322
Adições a ativos intangíveis	(4.967)	(2.180)	(7.033)	(6.946)
Adições de imobilizado	(38.092)	(15.269)	(74.598)	(50.773)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(40.419)	(15.260)	(72.708)	(52.803)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamentos de Dividendos	-	-	(1.875)	(871)
Aumento de Capital (Redução)	-	-	(100.000)	-
Ações em Tesouraria Vendidas	821	(21.421)	6.390	(20.972)
Novos empréstimos	147.667	-	386.377	-
Amortização de empréstimos	(9.308)	(9.210)	(177.930)	(33.400)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	139.180	(30.631)	112.962	(55.243)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.945	4.975	7.748	17.284
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	141.107	2.262	98.642	(29.904)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	226.096	151.422	268.561	183.588
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	367.203	153.684	367.203	153.684

APÊNDICE - Resultados detalhados do 3T19 (sem o efeito do IFRS 16)

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	3T19 ²	A/A ²	9M19	9M18	A/A	9M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	424,8	446,3	-4,8%	427,1	-4,3%	1.189,1	1.205,8	-1,4%	1.164,1	-3,5%
Brasil	231,8	239,4	-3,2%	231,8	-3,2%	681,7	704,7	-3,3%	681,7	-3,3%
EUA	145,6	154,6	-5,8%	145,3	-6,1%	366,4	358,7	2,1%	344,3	-4,0%
Caribe	47,4	52,3	-9,4%	50,0	-4,4%	141,0	142,4	-1,0%	138,1	-3,0%
Custo de Vendas e Serviços	(275,8)	(286,2)	-3,7%	(277,1)	-3,2%	(802,0)	(808,3)	-0,8%	(787,7)	-2,5%
Mão de Obra Direta	(102,0)	(108,3)	-5,8%	(102,6)	-5,3%	(303,3)	(306,9)	-1,2%	(295,9)	-3,6%
Refeição	(90,3)	(92,5)	-2,4%	(91,1)	-1,5%	(251,7)	(257,1)	-2,1%	(246,9)	-3,9%
Outros	(21,5)	(23,5)	-8,6%	(21,5)	-8,4%	(62,9)	(64,7)	-2,7%	(61,7)	-4,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	(48,7)	3,2%	(50,3)	3,2%	(148,7)	(142,0)	4,7%	(148,7)	4,7%
Depreciação e Amortização	(11,6)	(13,2)	-11,6%	(11,7)	-11,4%	(35,4)	(37,7)	-6,0%	(34,5)	-8,4%
Lucro Bruto	149,1	160,1	-6,9%	150,0	-6,3%	387,1	397,5	-2,6%	376,4	-5,3%
Despesas Operacionais	(113,4)	(121,3)	-6,5%	(114,2)	-5,9%	(329,6)	(341,7)	-3,5%	(320,6)	-6,2%
Vendas e Operacionais	(45,4)	(51,3)	-11,5%	(45,7)	-10,8%	(129,6)	(138,6)	-6,5%	(124,8)	-9,9%
Aluguéis de Lojas	(40,8)	(43,0)	-5,2%	(40,9)	-4,9%	(117,0)	(117,2)	-0,2%	(113,7)	-3,0%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(1,2)	-100,0%	0,0	-100,0%	0,0	(4,7)	-100,0%	0,0	-100,0%
Depreciação e Amortização	(7,5)	(7,1)	6,0%	(7,7)	8,9%	(21,7)	(20,9)	4,1%	(21,6)	3,7%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)	(0,6)	0,3%	(0,6)	-8,9%	(1,8)	(1,7)	7,9%	(1,7)	0,0%
Equivalência Patrimonial	2,0	1,6	24,4%	2,0	24,3%	9,2	7,5	23,1%	8,4	13,0%
Gerais, Administrativas e Outras	(21,0)	(19,6)	7,2%	(21,2)	8,2%	(68,7)	(66,1)	3,8%	(67,2)	1,7%
Itens Especiais - Outros	(3,5)	(9,1)	-61,4%	(3,5)	-61,4%	(10,8)	(14,6)	-26,0%	(10,8)	-26,0%
EBIT	32,2	29,7	8,2%	32,3	8,6%	46,8	41,3	13,3%	45,0	9,0%
(+) D&A e Baixa de Ativos	19,7	20,8	-5,3%	19,9	-4,4%	58,9	60,2	-2,1%	57,8	-4,0%
EBITDA	51,9	50,6	2,7%	52,2	3,2%	105,7	101,5	4,1%	102,8	1,3%
Margem EBITDA (%)	12,2%	11,3%	0,9p.p.	12,2%	0,9p.p.	8,9%	8,4%	0,5p.p.	8,8%	-85p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	3,5	9,1	-	3,5	-	10,8	14,6	-26,0%	10,8	-26,0%
EBITDA Ajustado¹	55,4	59,7	-7,1%	55,7	-6,7%	116,4	116,0	0,4%	113,6	-2,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,0%	13,4%	-0,3p.p.	13,0%	-0,3p.p.	9,8%	9,6%	0,2p.p.	9,8%	0,1p.p.

¹Antes de itens especiais; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil 3T19	EUA 3T19	Caribe 3T19	Consolidado 3T19	Brasil 3T18	EUA 3T18	Caribe 3T18	Consolidado 3T18	A/A
Receita Líquida	231,8	145,6	47,4	424,8	239,4	154,6	52,3	446,3	-4,8%
Restaurantes e Outros	170,6	145,6	47,4	363,6	180,4	154,6	52,3	387,4	-6,1%
Postos de Combustível	61,2	0,0	0,0	61,2	59,0	0,0	0,0	59,0	3,7%
Custo de Vendas e Serviços	(172,3)	(81,0)	(22,4)	(275,8)	(175,9)	(86,5)	(23,8)	(286,2)	-3,7%
Mão de Obra Direta	(53,5)	(40,1)	(8,4)	(102,0)	(57,1)	(41,8)	(9,5)	(108,3)	-5,8%
Refeição	(48,6)	(28,8)	(13,0)	(90,3)	(48,9)	(30,2)	(13,4)	(92,5)	-2,4%
Outros	(12,6)	(8,3)	(0,6)	(21,5)	(13,6)	(9,3)	(0,6)	(23,5)	-8,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	0,0	0,0	(50,3)	(48,7)	0,0	0,0	(48,7)	3,2%
Depreciação e Amortização	(7,3)	(3,8)	(0,5)	(11,6)	(7,7)	(5,2)	(0,3)	(13,2)	-11,6%
Lucro Bruto	59,5	64,6	25,0	149,1	63,5	68,1	28,5	160,1	-6,9%
Despesas Operacionais¹	(51,5)	(44,6)	(17,3)	(113,4)	(54,6)	(49,8)	(16,9)	(121,3)	-6,5%
Vendas e Operacionais	(13,1)	(25,6)	(6,6)	(45,4)	(14,2)	(30,4)	(6,7)	(51,3)	-11,5%
Aluguéis de Lojas	(19,5)	(15,8)	(5,5)	(40,8)	(21,2)	(16,3)	(5,6)	(43,0)	-5,2%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,2)	(0,0)	(0,1)	(1,2)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(4,6)	(0,3)	(2,6)	(7,5)	(4,7)	(0,4)	(2,0)	(7,1)	6,2%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	0,3%
Equivalência Patrimonial	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	1,6	0,0	1,6	24,4%
Gerais, Administrativas e Outras	(14,2)	(4,2)	(2,6)	(21,0)	(13,5)	(3,7)	(2,5)	(19,6)	7,2%
(+) Deprec. e Amortização	12,0	4,7	3,1	19,8	12,3	6,1	2,4	20,8	-5,2%
Resultado Operacional	20,0	24,7	10,7	55,4	21,2	24,5	14,0	59,7	-7,1%
Itens Especiais - Outros				(3,5)				(9,1)	-61,4%
EBIT	8,0	20,0	7,7	32,2	8,8	18,4	11,6	29,7	
(+) D&A e Baixa de Ativos				19,8				20,8	-5,2%
EBITDA				51,9				50,6	2,7%
(+) Itens Especiais				3,5				9,1	-61,4%
EBITDA Ajustado				55,4				59,7	-7,1%

¹Antes de itens especiais.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	231,8	239,4	-3,2%	681,7	704,7	-3,3%
Restaurantes e Outros	170,6	180,4	-5,4%	499,5	533,0	-6,3%
Postos de Combustível	61,2	59,0	3,7%	182,2	171,8	6,1%
Custo de Vendas e Serviços	(172,3)	(175,9)	-2,1%	(521,8)	(531,2)	-1,8%
Mão de Obra Direta	(53,5)	(57,1)	-6,2%	(168,2)	(175,4)	-4,1%
Refeição	(48,6)	(48,9)	-0,7%	(142,2)	(149,9)	-5,1%
Outros	(12,6)	(13,6)	-7,4%	(40,4)	(41,0)	-1,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	(48,7)	3,2%	(148,7)	(142,0)	4,7%
Depreciação e Amortização	(7,3)	(7,7)	-4,3%	(22,3)	(22,8)	-2,4%
Lucro Bruto	59,5	63,5	-6,3%	159,9	173,5	-7,8%
Despesas Operacionais¹	(51,5)	(54,6)	-5,8%	(161,9)	(172,5)	-6,1%
Vendas e Operacionais	(13,1)	(14,2)	-7,4%	(40,9)	(45,4)	-9,9%
Aluguéis de Lojas	(19,5)	(21,2)	-7,6%	(60,5)	(64,1)	-5,7%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(1,2)	-100,0%	0,0	(3,4)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(4,6)	(4,7)	-0,7%	(13,9)	(13,9)	0,3%
Gerais, Administrativas e Outros ²	(14,2)	(13,5)	5,4%	(46,6)	(45,8)	1,9%
(+) Deprec. e Amortização	12,0	12,3	-2,9%	36,2	36,8	-1,5%
Resultado Operacional	20,0	21,2	-5,6%	34,2	37,8	-9,4%
Capex Expansão	25,6	9,9	158,8%	45,0	33,5	34,5%
Capex Manutenção	2,2	2,0	5,7%	9,3	4,9	92,0%
Total Capex	27,8	11,9	132,5%	54,3	38,3	41,8%
Res. Operacional - Capex Manut.³	17,8	19,1	-1,2%	24,9	32,9	-14,4%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocados em segmentos; ³Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	131,2	121,6	7,9%	375,0	350,4	7,0%
Restaurantes e Outros	70,1	62,6	11,9%	192,7	178,6	7,9%
Postos de Combustível	61,2	59,0	3,7%	182,2	171,8	6,1%
Custo de Vendas e Serviços	(100,1)	(98,7)	1,4%	(300,6)	(292,7)	2,7%
Mão de Obra Direta	(21,5)	(22,2)	-3,3%	(67,8)	(67,8)	0,0%
Refeição	(20,1)	(19,0)	5,9%	(57,7)	(56,6)	2,0%
Outros	(4,9)	(5,6)	-13,0%	(16,7)	(16,8)	-1,1%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	(48,7)	3,2%	(148,7)	(142,0)	4,7%
Depreciação e Amortização	(3,3)	(3,2)	4,7%	(9,7)	(9,4)	3,4%
Lucro Bruto	31,1	22,9	36,0%	74,4	57,7	28,8%
Despesas Operacionais¹	(10,6)	(11,1)	-4,2%	(32,9)	(32,7)	0,5%
Vendas e Operacionais	(4,8)	(5,2)	-9,3%	(15,1)	(16,4)	-7,9%
Aluguéis de Lojas	(5,1)	(4,9)	5,5%	(15,5)	(13,8)	12,3%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,2)	na	0,0	(0,2)	na
Depreciação e Amortização	(0,8)	(0,8)	-2,4%	(2,3)	(2,4)	-0,5%
(+) Deprec. e Amortização	4,1	4,0	3,3%	12,1	11,8	2,6%
Resultado Operacional	24,6	15,7	56,2%	53,5	36,8	45,6%
Capex Expansão	18,6	3,0	523,5%	22,3	15,0	48,8%
Capex Manutenção	0,8	0,9	-14,1%	4,6	1,3	261,5%
Total Capex	19,4	3,9	394,2%	26,9	16,2	65,5%
Res. Operacional - Capex Manut.²	23,8	14,8	2,7%	48,9	35,5	-5,1%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	49,5	62,2	-20,5%	151,6	186,2	-18,6%
Restaurantes e Outros	49,5	62,2	-20,5%	151,6	186,2	-18,6%
Custo de Vendas e Serviços	(32,6)	(37,7)	-13,5%	(102,2)	(120,3)	-15,0%
Mão de Obra Direta	(16,4)	(18,0)	-9,0%	(50,7)	(57,2)	-11,3%
Refeição	(11,5)	(14,1)	-18,9%	(36,5)	(46,0)	-20,7%
Outros	(3,2)	(3,5)	-7,9%	(9,9)	(10,9)	-8,6%
Depreciação e Amortização	(1,5)	(2,0)	-25,4%	(5,0)	(6,2)	-18,4%
Lucro Bruto	16,9	24,5	-31,2%	49,4	65,9	-25,1%
Despesas Operacionais¹	(14,2)	(16,2)	-12,2%	(44,0)	(50,3)	-12,5%
Vendas e Operacionais	(4,0)	(4,6)	-12,3%	(12,6)	(13,9)	-9,5%
Aluguéis de Lojas	(6,7)	(8,2)	-18,2%	(21,0)	(26,1)	-19,5%
Depreciação e Amortização	(3,5)	(3,4)	2,2%	(10,4)	(10,3)	1,4%
(+) Deprec. e Amortização	5,0	5,4	-7,8%	15,5	16,5	-6,3%
Resultado Operacional	7,6	13,7	-44,4%	20,8	32,1	-35,2%
Capex Expansão	2,8	0,2	1056,9%	5,6	1,8	211,8%
Capex Manutenção	0,8	0,7	17,3%	2,2	0,8	160,8%
Total Capex	3,7	1,0	279,4%	7,8	2,6	195,5%
Res. Operacional - Capex Manut.²	6,8	13,0	-5,8%	18,6	31,3	-7,9%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPINGS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	51,1	55,6	-8,1%	155,2	168,2	-7,7%
Restaurantes e Outros	51,1	55,6	-8,1%	155,2	168,2	-7,7%
Custo de Vendas e Serviços	(39,6)	(39,6)	0,2%	(119,0)	(118,3)	0,6%
Mão de Obra Direta	(15,6)	(16,8)	-7,0%	(49,7)	(50,4)	-1,4%
Refeição	(17,0)	(15,8)	7,7%	(47,9)	(47,2)	1,5%
Outros	(4,4)	(4,4)	0,1%	(13,8)	(13,3)	3,5%
Depreciação e Amortização	(2,5)	(2,5)	0,7%	(7,5)	(7,3)	3,6%
Lucro Bruto	11,5	16,1	-28,5%	36,2	49,9	-27,5%
Despesas Operacionais¹	(12,4)	(13,9)	-10,3%	(38,4)	(43,7)	-12,3%
Vendas e Operacionais	(4,4)	(4,4)	-0,1%	(13,2)	(15,1)	-12,4%
Aluguéis de Lojas	(7,7)	(8,1)	-4,9%	(24,0)	(24,2)	-1,0%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,9)	-100,0%	0,0	(3,2)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(0,3)	(0,4)	-20,7%	(1,2)	(1,3)	-7,2%
(+) Deprec. e Amortização	2,9	3,0	-2,5%	8,7	8,5	2,0%
Resultado Operacional	2,0	5,2	-62,2%	6,5	14,7	-55,6%
Capex Expansão	4,2	6,7	-36,4%	17,1	16,7	2,6%
Capex Manutenção	0,5	0,4	32,4%	2,5	2,7	-7,8%
Total Capex	4,8	7,1	-32,6%	19,7	19,4	1,1%
Res. Operacional - Capex Manut.²	1,4	4,8	-18,7%	4,0	11,9	-20,1%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	37,0	39,4	-6,1%	94,1	98,0	-4,0%
Restaurantes e Outros	37,0	39,4	-6,1%	94,1	98,0	-4,0%
Custo de Vendas e Serviços	(20,5)	(22,0)	-6,6%	(55,0)	(58,0)	-5,1%
Mão de Obra Direta	(10,2)	(10,6)	-4,2%	(28,2)	(28,8)	-2,1%
Refeição	(7,3)	(7,7)	-5,1%	(18,4)	(19,3)	-4,7%
Outros	(2,1)	(2,4)	-11,4%	(5,4)	(6,1)	-11,4%
Depreciação e Amortização	(1,0)	(1,3)	-26,1%	(3,0)	(3,8)	-20,7%
Lucro Bruto	16,4	17,4	-5,4%	39,1	40,0	-2,3%
Despesas Operacionais¹	(11,3)	(12,6)	-10,3%	(30,5)	(33,7)	-9,5%
Vendas e Operacionais	(6,5)	(7,7)	-15,8%	(17,8)	(20,5)	-13,2%
Aluguéis de Lojas	(4,0)	(4,1)	-2,8%	(10,4)	(10,3)	0,6%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,0)	-100%	0,0	(0,3)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,1)	-25,5%	(0,2)	(0,3)	-21,1%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	(0,2)	0,0%	(0,5)	(0,5)	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,5	0,4	23,7%	2,4	2,1	12,6%
Gerais, Administrativas e Outras	(1,1)	(0,9)	16,2%	(4,0)	(3,9)	2,1%
(+) Deprec. e Amortização	1,2	1,6	-23,4%	3,7	4,5	-18,6%
Resultado Operacional	6,3	6,3	0,0%	12,3	10,8	13,3%
Capex Expansão	1,9	0,4	366,9%	3,2	1,6	97,4%
Capex Manutenção	0,6	0,2	219,4%	1,1	0,5	108,2%
Total Capex	2,5	0,6	323,3%	4,3	2,1	100,0%
Res. Operacional - Capex Manutenção²	5,7	6,1	-6,2%	11,2	10,3	8,5%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	3T19 ²	A/A ²	9M19	9M18	A/A	9M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	47,4	52,3	-9,4%	50,0	-4,4%	141,0	142,4	-1,0%	138,1	-3,0%
Restaurantes e Outros	47,4	52,3	-9,4%	50,0	-4,4%	141,0	142,4	-1,0%	138,1	-3,0%
Custo de Vendas e Serviços	(22,4)	(23,8)	-5,8%	(24,0)	0,8%	(66,2)	(66,0)	0,3%	(65,7)	-0,5%
Mão de Obra Direta	(8,4)	(9,5)	-11,9%	(9,0)	-5,4%	(25,1)	(26,6)	-5,6%	(25,0)	-6,0%
Refeição	(13,0)	(13,4)	-2,9%	(13,8)	3,3%	(38,0)	(36,7)	3,3%	(37,5)	2,0%
Outros	(0,6)	(0,6)	0,8%	(0,6)	13,5%	(1,7)	(1,5)	7,9%	(1,7)	12,3%
Depreciação e Amortização	(0,5)	(0,3)	44,6%	(0,5)	55,9%	(1,4)	(1,1)	31,4%	(1,4)	31,5%
Lucro Bruto	25,0	28,5	-12,4%	26,0	-8,7%	74,8	76,4	-2,0%	72,5	-5,1%
Despesas Operacionais¹	(17,3)	(16,9)	2,5%	(18,3)	8,4%	(49,1)	(46,6)	5,4%	(48,1)	3,3%
Vendas e Operacionais	(6,6)	(6,7)	-1,0%	(7,0)	5,3%	(19,4)	(18,5)	4,7%	(19,2)	3,4%
Aluguéis de Lojas	(5,5)	(5,6)	-3,1%	(5,6)	-0,4%	(16,1)	(15,4)	4,3%	(15,4)	-0,5%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,1)	-100,0%	0,0	-100,0%	0,0	(0,2)	-100,0%	0,0	-100,0%
Depreciação e Amortização	(2,6)	(2,0)	27,7%	(2,8)	37,2%	(7,0)	(6,0)	17,0%	(7,0)	16,6%
Gerais e Administrativas	(2,6)	(2,5)	7,0%	(2,9)	16,5%	(6,6)	(6,4)	3,2%	(6,6)	3,2%
(+) Deprec. e Amortização	3,1	2,4	30,0%	3,3	39,7%	8,4	7,1	19,2%	8,4	18,8%
EBITDA	10,7	14,0	-23,3%	11,0	-21,2%	34,1	36,9	-7,4%	32,8	-11,1%
Margin EBITDA (%)	22,7%	26,8%	-4,1p.p.	22,1%	-4,7p.p.	24,2%	25,9%	-1,7p.p.	23,7%	-2,2p.p.
Resultado Operacional	10,7	14,0	-23,3%	11,0	-21,2%	34,1	36,9	-7,4%	32,8	-11,1%
Capex Expansão	0,4	0,2	140,0%	0,4	153,3%	0,6	4,8	-86,9%	0,6	-87,2%
Capex Manutenção	1,2	0,4	173,0%	1,3	188,2%	3,0	1,2	155,2%	3,0	150,0%
Total Capex	1,6	0,6	164,6%	1,7	179,3%	3,7	6,0	-38,5%	3,6	-39,8%
Res. Operacional - Capex Manutenção³	9,5	13,5	-29,8%	9,7	-28,1%	31,1	35,7	-12,8%	29,8	-16,5%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos e aos países; ³Em moeda constante a partir do ano anterior.

APÊNDICE II - Resultados do 3T19 e dos 9M19 sob o IFRS 16

Região Geográfica – 3T19

(em R\$ milhões)	Brasil		EUA		Caribe		Consolidado	
	3T19	% AV	3T19	% AV	3T19	% AV	3T19	% AV
Receita Líquida	231,8	100,0%	145,6	100,0%	47,4	100,0%	424,8	100,0%
Restaurantes e Outros	170,6	73,6%	145,6	100,0%	47,4	100,0%	363,6	85,6%
Postos de Combustível	61,2	26,4%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	61,2	14,4%
Custo de Vendas e Serviços	(172,5)	-74,4%	(81,0)	-55,6%	(22,4)	-47,2%	(275,9)	-64,9%
Mão de Obra Direta	(53,5)	-23,1%	(40,1)	-27,6%	(8,4)	-17,7%	(102,1)	-24,0%
Refeição	(48,6)	-21,0%	(28,8)	-19,8%	(13,0)	-27,4%	(90,3)	-21,3%
Outros	(12,4)	-5,4%	(8,3)	-5,7%	(0,3)	-0,6%	(21,0)	-4,9%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	-21,7%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(50,3)	-11,8%
Depreciação e Amortização	(7,7)	-3,3%	(3,8)	-2,6%	(0,7)	-1,6%	(12,2)	-2,9%
Lucro Bruto	59,3	25,6%	64,6	44,4%	25,0	52,8%	148,9	35,1%
Despesas Operacionais¹	(47,7)	-20,6%	(44,5)	-30,6%	(16,7)	-35,3%	(108,9)	-25,6%
Vendas e Operacionais	(13,1)	-5,7%	(25,6)	-17,6%	(6,6)	-14,0%	(45,4)	-10,7%
Aluguéis de Lojas	(8,2)	-3,5%	(11,5)	-7,9%	(1,5)	-3,2%	(21,2)	-5,0%
Depreciação e Amortização	(13,9)	-6,0%	(4,4)	-3,0%	(6,0)	-12,6%	(24,2)	-5,7%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(0,6)	-0,4%	0,0	0,0%	(0,6)	-0,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	2,0	1,4%	0,0	0,0%	2,0	0,5%
Outras receitas (despesas)	2,8	1,2%	0,1	0,1%	0,2	0,5%	3,1	0,7%
Gerais e Administrativas	(15,3)	-6,6%	(4,5)	-3,1%	(2,9)	-6,1%	(22,7)	-5,3%
(+) Depreciação & Amortização	21,5	9,3%	8,8	6,0%	6,7	14,1%	37,0	8,7%
Resultado Operacional	33,1	14,3%	28,9	19,8%	15,0	31,6%	77,0	18,1%
Itens Especiais - Outros							(3,5)	-0,8%
EBIT	8,1	-0,9%	20,1	-3,7%	8,3	18,3%	36,5	8,6%
(+) D&A e Baixa de Ativos							37,0	8,7%
EBITDA							73,5	17,3%
(+) Itens Especiais							3,5	0,8%
EBITDA Ajustado							77,0	18,1%

¹Antes de itens especiais.

Região Geográfica – 9M19

(em R\$ milhões)	Brasil		EUA		Caribe		Consolidado	
	9M19	% VA	9M19	% VA	9M19	% VA	9M19	% VA
Receita Líquida	681,7	100,0%	366,4	100,0%	141,0	100,0%	1.189,1	100,0%
Restaurantes e Outros	681,7	294,1%	366,4	251,6%	141,0	297,6%	1.189,1	279,9%
Custo de Vendas e Serviços	(521,7)	-225,1%	(214,0)	-146,9%	(66,1)	-139,4%	(801,7)	-188,7%
Mão de Obra Direta	(168,2)	-72,6%	(109,9)	-75,5%	(25,2)	-53,1%	(303,3)	-71,4%
Refeição	(142,2)	-61,3%	(71,6)	-49,1%	(38,0)	-80,1%	(251,7)	-59,2%
Outros	(39,4)	-17,0%	(20,8)	-14,3%	(0,8)	-1,6%	(60,9)	-14,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	(148,7)	-64,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(148,7)	-35,0%
Depreciação e Amortização	(23,2)	-10,0%	(11,7)	-8,0%	(2,2)	-4,6%	(37,1)	-8,7%
Lucro Bruto	160,0	69,0%	152,5	104,7%	75,0	158,2%	387,4	91,2%
Despesas Operacionais¹	(150,9)	-65,1%	(117,8)	-80,9%	(47,6)	-100,4%	(316,3)	-74,4%
Vendas e Operacionais	(40,9)	-17,6%	(69,3)	-47,6%	(19,4)	-40,9%	(129,6)	-30,5%
Aluguéis de Lojas	(25,1)	-10,8%	(27,8)	-19,1%	(4,6)	-9,6%	(57,5)	-13,5%
Depreciação e Amortização	(42,4)	-18,3%	(12,7)	-8,7%	(16,9)	-35,6%	(72,0)	-16,9%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(1,8)	-1,2%	0,0	0,0%	(1,8)	-0,4%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	9,2	6,3%	0,0	0,0%	9,2	2,2%
Outras receitas (despesas)	3,1	1,3%	0,1	0,1%	0,9	1,9%	4,1	1,0%
Gerais e Administrativas	(45,6)	-19,6%	(15,5)	-10,7%	(7,6)	-16,1%	(68,7)	-16,2%
(+) Depreciação & Amortização	65,6	28,3%	26,2	18,0%	19,1	40,3%	110,9	26,1%
Resultado Operacional	74,7	32,2%	60,9	41,8%	46,5	98,0%	182,1	42,9%
Itens Especiais - Outros							(10,8)	-2,5%
EBIT	(1,7)	-0,9%	34,7	-3,7%	27,4	18,3%	60,4	14,2%
(+) D&A e Baixa de Ativos							110,9	26,1%
EBITDA							171,3	40,3%
(+) Itens Especiais							10,8	2,5%
EBITDA Ajustado							182,1	42,9%

¹Antes de itens especiais.

Brasil – 3T19

(em R\$ milhões)	Aeroportos	% AV	Rodovias	% AV	Shoppings	% AV	3T19	% AV
Receita Líquida	49,5	100,0%	131,2	100,0%	51,1	100,0%	231,8	100,0%
Restaurantes e Outros	49,5	100,0%	70,0	53,4%	51,1	100,0%	170,6	100,0%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	61,2	46,6%	0,0	0,0%	61,2	35,9%
Custo de Vendas e Serviços	(32,6)	-65,9%	(100,3)	-76,4%	(39,6)	-77,5%	(172,5)	-101,1%
Mão de Obra Direta	(16,4)	-33,2%	(21,5)	-16,4%	(15,6)	-30,6%	(53,5)	-31,4%
Refeição	(11,5)	-23,2%	(20,1)	-15,3%	(17,0)	-33,3%	(48,6)	-28,5%
Outros	(3,1)	-6,3%	(4,9)	-3,7%	(4,4)	-8,7%	(12,4)	-7,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	(50,3)	-38,3%	0,0	0,0%	(50,3)	-29,5%
Depreciação e Amortização	(1,6)	-3,2%	(3,5)	-2,7%	(2,5)	-5,0%	(7,7)	-4,5%
Lucro Bruto	16,9	34,1%	30,9	23,6%	11,5	22,5%	59,3	34,8%
Despesas Operacionais¹	(15,0)	-30,2%	(11,1)	-8,4%	(7,7)	-15,0%	(47,7)	-28,0%
Vendas e Operacionais	(4,0)	-8,1%	(4,8)	-3,6%	(4,4)	-8,6%	(13,1)	-7,7%
Aluguéis de Lojas	(1,4)	-2,9%	(2,4)	-1,8%	(4,3)	-8,5%	(8,2)	-4,8%
Depreciação e Amortização	(8,2)	-16,6%	(2,5)	-1,9%	(3,1)	-6,1%	(13,9)	-8,1%
Outras receitas (despesas)	(1,3)	-2,6%	(1,4)	-1,0%	4,2	8,1%	1,5	0,9%
Gerais e Administrativas							(12,3)	-7,2%
Corporativas (Holding) ²							(1,8)	-1,0%
(+) Depreciação & Amortização	9,8	19,8%	6,1	4,6%	5,7	11,1%	21,5	12,6%
Resultado Operacional	11,7	14,6%	26,0	19,8%	9,5	2,6%	33,2	19,4%
Capex Expansão							25,6	15,0%
Capex Manutenção							2,2	1,3%
Total Capex							27,8	16,3%
Res. Operacional - Capex Manut.³							31,0	18,2%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Brasil – 9M19

(em R\$ milhões)	Aeroportos	% AV	Rodovias	% AV	Shoppings	% AV	9M19	% AV
Receita Líquida	151,6	100,0%	375,0	100,0%	155,2	100,0%	681,7	100,0%
Restaurantes e Outros	151,6	306,4%	375,0	285,7%	155,2	303,6%	681,7	399,5%
Custo de Vendas e Serviços	(102,2)	-206,6%	(300,5)	-229,0%	(119,0)	-232,8%	(521,7)	-305,8%
Mão de Obra Direta	(50,7)	-102,6%	(67,8)	-51,7%	(49,7)	-97,3%	(168,3)	-98,6%
Refeição	(36,5)	-73,8%	(57,7)	-44,0%	(48,0)	-93,8%	(142,2)	-83,3%
Outros	(9,5)	-19,3%	(16,0)	-12,2%	(13,8)	-27,0%	(39,4)	-23,1%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	(148,7)	-113,3%	0,0	0,0%	(148,7)	-87,1%
Depreciação e Amortização	(5,4)	-10,9%	(10,3)	-7,8%	(7,5)	-14,7%	(23,2)	-13,6%
Lucro Bruto	49,4	99,8%	74,4	56,7%	36,2	70,8%	160,0	93,8%
Despesas Operacionais¹	(42,1)	-85,2%	(31,7)	-24,2%	(31,5)	-61,6%	(150,9)	-88,4%
Vendas e Operacionais	(12,6)	-25,4%	(15,1)	-11,5%	(13,2)	-25,9%	(40,9)	-24,0%
Aluguéis de Lojas	(4,9)	-9,9%	(7,1)	-5,4%	(13,1)	-25,6%	(25,1)	-14,7%
Depreciação e Amortização	(24,1)	-48,8%	(8,0)	-6,1%	(10,3)	-20,1%	(42,4)	-24,9%
Outras receitas (despesas)	(0,5)	-1,0%	(1,5)	-1,1%	5,1	9,9%	3,1	1,8%
Gerais e Administrativas							(39,8)	-23,3%
Corporativas (Holding) ²							(5,8)	-3,4%
(+) Depreciação & Amortização	29,5	59,7%	18,3	14,0%	17,8	34,7%	65,6	38,5%
Resultado Operacional	36,8	14,6%	61,0	46,5%	22,5	2,6%	74,7	43,8%
Capex Expansão							29,5	17,3%
Capex Manutenção							2,2	1,3%
Total Capex							31,7	18,6%
Res. Operacional - Capex Manut.³							72,6	42,5%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Estados Unidos

(em R\$ milhões)	3T19	% AV	9M19	% AV
Receita Líquida	145,6	100,0%	366,4	251,6%
Restaurantes e Outros	145,6	100,0%	366,4	251,6%
Custo de Vendas e Serviços	(81,0)	-55,6%	(214,0)	-146,9%
Mão de Obra Direta	(40,1)	-27,6%	(109,9)	-75,5%
Refeição	(28,8)	-19,8%	(71,6)	-49,1%
Outros	(8,3)	-5,7%	(20,8)	-14,3%
Depreciação e Amortização	(3,8)	-2,6%	(11,7)	-8,0%
Lucro Bruto	64,6	44,4%	152,5	104,7%
Despesas Operacionais¹	(44,5)	-30,6%	(44,2)	-30,4%
Vendas e Operacionais	(25,6)	-17,6%	(69,3)	-47,6%
Aluguéis de Lojas	(11,5)	-7,9%	(27,8)	-19,1%
Depreciação e Amortização	(4,4)	-3,0%	60,9	41,8%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)	-0,4%	(1,8)	-1,2%
Equivalência Patrimonial	2,0	1,4%	9,2	6,3%
Outras receitas (despesas)	0,1	0,1%	0,1	0,1%
Gerais e Administrativas	(4,5)	-3,1%	(15,5)	-10,7%
(+) Depreciação & Amortização	8,8	6,0%	(47,4)	-32,5%
EBITDA	28,9	19,8%	60,9	41,8%
Margem EBITDA (%)	19,8%		16,6%	
Resultado Operacional	28,9	19,8%	60,9	41,8%
Capex Expansão	7,6	5,2%	1,6	1,1%
Capex Manutenção	2,2	1,5%	0,7	0,5%
Total Capex	9,8	6,7%	2,3	1,6%
Res. Operacional - Capex Manut.²	26,7	18,3%	60,2	41,3%

¹Antes de itens especiais; ²CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Caribe

(em R\$ milhões)	3T19	% AV	9M19	% AV
Receita Líquida	47,4	32,5%	141,0	96,8%
Restaurantes e Outros	47,4	32,5%	141,0	96,8%
Custo de Vendas e Serviços	(22,4)	-15,4%	(66,1)	-45,4%
Mão de Obra Direta	(8,4)	-5,8%	(25,2)	-17,3%
Refeição	(13,0)	-8,9%	(38,0)	-26,1%
Outros	(0,3)	-0,2%	(0,8)	-0,5%
Depreciação e Amortização	(0,7)	-0,5%	(2,2)	-1,5%
Lucro Bruto	25,0	17,2%	75,0	51,5%
Despesas Operacionais¹	(16,7)	-11,5%	15,8	10,8%
Vendas e Operacionais	(6,6)	-4,5%	(19,4)	-13,3%
Aluguéis de Lojas	(1,5)	-1,1%	(4,6)	-3,1%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(6,0)	-4,1%	46,5	31,9%
Outras receitas (despesas)	0,2	0,2%	0,9	0,6%
Gerais e Administrativas	(2,9)	-2,0%	(7,6)	-5,2%
(+) Depreciação & Amortização	6,7	4,6%	(44,3)	-30,4%
EBITDA	15,0	10,3%	46,5	31,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	31,6%		32,9%	
Resultado Operacional	15,0	10,3%	46,5	31,9%
Capex Expansão	0,4	0,3%	0,2	0,0%
Capex Manutenção	1,2	0,8%	0,4	0,1%
Total Capex	1,6	1,1%	0,6	0,4%
Res. Operacional - Capex Manut.³	13,7	9,4%	46,0	31,6%

¹Antes de itens especiais; ²Em moedas constantes a partir do ano anterior; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	3T19
ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	367.203
Contas a receber	72.356
Estoques	40.595
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	321
Outros ativos e adiantamentos	92.159
Total do ativo circulante	572.634
NÃO CIRCULANTE	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.987
Outros ativos	55.988
Imobilizado	300.788
Intangível	859.008
Direito de uso	356.328
Total do ativo não circulante	1.577.099
TOTAL DO ATIVO	2.149.733
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Contas a pagar	67.271
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	50.362
Salários e encargos sociais	53.227
Outros passivos circulantes	44.525
Passivo de arrendamento (direito de uso)	84.419
Total do passivo circulante	299.804
NÃO CIRCULANTE	
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	502.050
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	11.308
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	70.194
Outros passivos	27.776
Passivo de arrendamento (direito de uso)	283.955
Total do passivo não circulante	895.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital e reservas de capital	892.958
Lucros (Prejuízo) Acumulados	18.344
Outros resultados abrangentes	43.344
Total do Patrimônio Líquido	954.646
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.149.733

Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)	3T19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Prejuízo líquido do trimestre	9.530
Depreciação e amortização	57.097
Depreciação do direito de uso	52.026
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utiliz.)	(2.662)
Amortização de investimento em joint venture	1.820
Resultado de equivalência patrimonial	(9.204)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	5.083
Imposto de renda e contribuição social	8.554
Juros sobre financiamentos	22.787
Resultado de variação cambial	(265)
Juros sobre arrendamento	25.369
Baixa de ativo fixo e intangível	3.990
Receita diferida, Rebates apropriado	(4.506)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	3.386
Provisões diversas e outros	(10.445)
Variação nos ativos e passivos operacionais	(19.471)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	143.089
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.037)
Juros sobre arrendamento pagos	(9.461)
Juros pagos	(21.777)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	106.814
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Adições à investimentos em subsidiárias	(4.542)
Dividendos recebidos	9.771
Recebimento na alienação de operação descontinuada	3.694
Adições a ativos intangíveis	(7.033)
Adições de imobilizado	(74.598)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(72.708)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Aumento de Capital (Redução)	(100.000)
Ações em Tesouraria Vendidas	6.390
Dividendos pagos	(1.875)
Direito de uso ("arrendamento")	(58.473)
Novos empréstimos	386.377
Amortização de empréstimos	(177.930)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	54.489
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.047
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	98.642
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	268.561
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	367.203

APÊNDICE - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Período	Média	Fim do Período	Média
1T16	3,559	3,857	0,001183	0,001201
2T16	3,210	3,501	0,001149	0,001174
3T16	3,246	3,246	0,001115	0,001102
4T16	3,298	3,939	0,001116	0,001093
1T16	3,168	3,145	0,001099	0,001078
2T16	3,308	3,215	0,001086	0,001101
3T17	3,168	3,190	0,001079	0,001082
4T17	3,308	3,249	0,001109	0,001088
1T18	3,324	3,247	0,001190	0,001137
2T18	3,856	3,604	0,001320	0,001269
3T18	4,004	3,954	0,001353	0,001337
4T18	3,875	3,805	0,001194	0,001202
1T19	3,897	3,772	0,001224	0,001204
2T19	3,832	3,921	0,001195	0,001203
3T19	4,164	3,968	0,001197	0,001188

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas em determinado período menos o fechamento de lojas de tal período.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA e EBITDA ajustado: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização.

O EBITDA ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela Administração como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa, como provisões para os fechamentos de lojas, despesas com reestruturação corporativa e despesas com serviços de consultoria relativas à implementação de projetos.

De acordo com os princípios contábeis adotados no IFRS, o EBITDA e o EBITDA ajustado não são medidas de desempenho financeiro e não devem ser considerados como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez.

Em razão do nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador do nosso desempenho financeiro geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, por flutuações das taxas de juros ou pelos níveis de depreciação e amortização.

Consequentemente, acreditamos que o EBITDA ajustado funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA ajustado permite-nos entender melhor o nosso desempenho financeiro, a nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e a contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro.

Contudo, uma vez que o EBITDA ajustado não considera certos custos inerentes aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como juros, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Máster franquia: um acordo por meio do qual uma companhia concede a uma pessoa ou a um negócio o direito de vender seus produtos ou serviços em determinada área ou em determinado país. Uma máster franquia geralmente detém o controle dos direitos de franquia de uma região geográfica inteira.

Vendas nas mesmas lojas: corresponde às vendas de lojas abertas há mais de 18 meses e que mantiveram operações em períodos comparáveis, excluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos para o fechamento temporário de

nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja será excluída das vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas nas mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, a moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) ou as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

AVISO LEGAL

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da Administração da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que necessariamente envolvam riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, à aceitação dos produtos no mercado, às transições de produto da Companhia e seus competidores, à aprovação regulamentar, à moeda, à flutuação da moeda, às dificuldades de fornecimento e produção e às mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e, que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data, e a IMC não se obriga a atualizá-lo à luz de novas informações e/ou eventos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
International Meal Company Alimentação S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto

São Paulo, 7 de novembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	234.091	130.228	367.203	268.561
Contas a receber	9	14.265	14.711	72.356	78.907
Estoques	10	2.195	2.411	40.595	37.742
Tributos e contribuições a recuperar	11	18.470	18.808	72.681	61.658
Instrumentos financeiros derivativos	7.c)	-	-	321	53
Despesas antecipadas		1.778	1.491	13.734	5.278
Outros ativos circulantes		819	786	5.744	6.106
Total do ativo circulante		271.618	168.435	572.634	458.305
Não circulante					
Aplicações financeiras		-	-	-	20
Contas a receber	9	2.528	2.504	3.128	3.907
Instrumentos financeiros derivativos	7.c)	-	-	-	40
Depósitos judiciais		3.277	2.854	13.309	12.070
Contas a receber de partes relacionadas	29.b)	33.452	20.215	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.a)	-	-	4.987	9.863
Outros ativos não circulantes		3.730	3.703	16.173	17.006
Investimentos	12	998.026	942.933	23.378	24.254
Imobilizado	13	22.589	23.668	300.788	259.399
Intangível	14	124.249	127.416	859.008	853.618
Direito de uso	15	15.491	-	356.328	-
Total do ativo não circulante		1.203.342	1.123.293	1.577.099	1.180.177
Total do ativo		1.474.960	1.291.728	2.149.733	1.638.482

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	11.610	14.847	67.271	80.980
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	1.267	149.397	44.873	189.595
Salários e encargos sociais		14.923	12.779	53.227	55.676
Tributos a recolher		758	1.123	13.634	16.141
Receita diferida		803	1.137	7.392	7.675
Parcelamento de aquisições de empresas	18	-	-	5.489	6.528
Dividendos propostos		-	1.875	-	1.875
Acordos e parcelamentos trabalhistas		59	169	361	1.037
Passivo de arrendamento ("direito de uso")	15	4.595	-	84.419	-
Outros passivos circulantes		-	-	23.138	16.847
Total do passivo circulante		34.015	181.327	299.804	376.354
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	387.230	-	473.079	108.113
Contas a pagar a partes relacionadas	29.c)	50.753	59.542	-	-
Acordos e parcelamentos trabalhistas		87	129	87	129
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	19	4.475	4.804	11.308	12.900
Receita diferida		892	1.368	6.419	9.707
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.a)	26.238	28.048	70.194	71.575
Parcelamento de aquisições de empresas	18	-	-	28.971	30.182
Passivo de arrendamento ("direito de uso")	15	11.528	-	283.955	-
Outros passivos não circulantes		5.096	1.292	21.270	14.304
Total do passivo não circulante		486.299	95.183	895.283	246.910
Patrimônio líquido					
Capital social	21	776.281	876.281	776.281	876.281
Reserva de capital		89.998	83.608	89.998	83.608
Reserva para plano de opções de compra de ações	22	26.679	23.293	26.679	23.293
Reservas de lucros		8.814	8.814	8.814	8.814
Lucros acumulados		9.530	-	9.530	-
Outros resultados abrangentes		43.344	23.222	43.344	23.222
Total do patrimônio líquido		954.646	1.015.218	954.646	1.015.218
Total do passivo e patrimônio líquido		1.474.960	1.291.728	2.149.733	1.638.482

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota <u>explicativa</u>	Controladora				Consolidado			
		01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receita líquida	23	37.538	108.922	43.507	129.206	424.821	1.189.113	446.346	1.205.840
Custo de vendas e serviços	28	(26.216)	(77.383)	(26.499)	(84.754)	(275.898)	(801.686)	(286.213)	(808.337)
Lucro bruto		11.322	31.539	17.008	44.452	148.923	387.427	160.133	397.503
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas de vendas e operacionais	24 e 28	(4.408)	(13.655)	(5.264)	(15.967)	(66.562)	(187.079)	(94.309)	(255.795)
Despesas gerais e administrativas	25 e 28	(5.043)	(19.063)	(8.120)	(21.002)	(25.144)	(76.257)	(29.240)	(82.461)
Depreciação e amortização	28	(3.927)	(11.657)	(3.038)	(9.001)	(24.196)	(72.009)	(7.073)	(20.860)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(559)	(641)	1.529	399	2.079	902	(768)	(2.919)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 28	24.509	34.971	15.763	21.111	1.364	7.384	977	5.789
Lucro operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social		21.894	21.494	17.878	19.992	36.464	60.368	29.720	41.257
Resultado financeiro, líquido	27	(4.498)	(13.361)	(1.767)	(3.185)	(12.212)	(42.285)	(3.969)	(7.316)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		17.396	8.133	16.111	16.807	24.252	18.083	25.751	33.941
Imposto de renda e contribuição social corrente	20.c)	-	-	-	(63)	(1.829)	(6.204)	(5.426)	(10.014)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20.c)	(590)	1.397	(2.854)	(7.331)	(5.617)	(2.349)	(7.068)	(14.514)
Lucro líquido do período		16.806	9.530	13.257	9.413	16.806	9.530	13.257	9.413
Lucro por ação – R\$									
Básico (centavos por ação)		0,10447	0,05927	0,08151	0,05787	0,10447	0,05927	0,08151	0,05787
Diluído (centavos por ação)		0,10374	0,05883	0,08331	0,05915	0,10374	0,05883	0,08331	0,05915

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Lucro líquido do período	16.806	9.530	13.257	9.413	16.806	9.530	13.257	9.413
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	23.138	20.122	10.677	47.064	23.138	20.122	10.677	47.963
	23.138	20.122	10.677	47.064	23.138	20.122	10.677	47.963
Total do resultado abrangente do período	39.944	29.652	23.934	56.477	39.944	29.652	23.934	57.376

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Reserva de capital				Reserva para plano de opções de compra de ações	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Total da reserva de capital		Reserva legal	Reserva de lucros	Total da reservas de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	876.281	134.759	(51.151)	83.608	23.293	578	8.236	8.814	-	23.222	1.015.218
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	9.530	-	9.530
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.122	20.122
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	9.530	20.122	29.652
Redução do capital social	(100.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)
Ações em tesouraria vendidas	-	(3.173)	9.563	6.390	-	-	-	-	-	-	6.390
Plano de opções de compra de ações	-	-	-	-	3.386	-	-	-	-	-	3.386
Saldos em 30 de setembro de 2019	776.281	131.586	(41.588)	89.998	26.679	578	8.236	8.814	9.530	43.344	954.646

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Reserva de capital				Reserva para plano de opções de compra de ações	Reserva de lucros			Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação não controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Total da reserva de capital		Reserva legal	Reserva de lucros	Total da reservas de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	876.281	136.764	(20.714)	116.050	13.725	183	2.612	2795	-	(12.549)	996.302	7.663	1.003.965
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	9.413	-	9.413	-	9.413
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.064	47.064	899	47.963
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	9.413	47.064	56.477	899	57.376
Ações em tesouraria vendidas	-	(833)	1.798	965	-	-	-	-	-	-	965	-	965
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	(21.937)	(21.937)	-	-	-	-	-	-	(21.937)	-	(21.937)
Plano de opções de compra de ações	-	-	-	-	7.340	-	-	-	-	-	7.340	-	7340
Efeito do encerramento de acordo operacional envolvendo subsidiária localizada no exterior (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.562)	(8.562)
Saldos em 30 de setembro de 2018	876.281	135.931	(40.853)	95.078	21.065	183	2.612	2.795	9.413	34.515	1.039.147	-	1.039.147

(a) Em 17 de agosto de 2018, a Companhia concluiu as negociações para encerramento de acordo operacional com investidor que detinha participação minoritária em uma das suas subsidiárias localizada nos Estados Unidos da América. Como decorrência desta transação, a Companhia passou a deter 100% de participação nesta subsidiária e apurou este ganho, que compensou outros custos incorridos.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		9.530	9.413	9.530	9.413
Ajustes para reconciliar o lucro líquido período proveniente das operações continuadas com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	28	12.267	12.681	57.097	58.524
Depreciação de direito de uso		2.881	-	52.026	-
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utilização)	13 e 14	-	(54)	(2.662)	(4.498)
Baixa do ativo imobilizado e intangível		703	1.193	3.990	6.905
Amortização de investimento em "joint venture"		-	-	1.820	1.687
Resultado de equivalência patrimonial	12	(34.971)	(21.111)	(9.204)	(7.476)
Provisão (reversão) para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	19	1.548	1.382	5.083	5.777
Imposto de renda e contribuição social	20 c)	(1.397)	7.394	8.554	24.528
Juros sobre empréstimos	27	13.559	27	21.493	8.130
Juros sobre aquisições de empresas e fundo de comércio	27	-	-	1.294	1.464
Juros sobre arrendamento	15	1.368	-	25.369	-
Resultado de variação cambial	27	(219)	2.410	(265)	2.420
Pagamentos baseados em ações		3.386	7.340	3.386	7.340
Receita diferida e descontos apropriados		(810)	(3.589)	(4.506)	(3.708)
Efeito de encerramento de acordo operacional envolvendo subsidiária localizada no exterior		-	-	-	(12.471)
Provisões diversas e outros		4.875	(6.598)	(10.445)	(17.551)
		12.720	10.488	162.560	80.484
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		1.619	3.179	8.350	9.504
Estoques		216	1.083	(1.779)	14.706
Impostos e contribuições a recuperar		2.551	(5.556)	6.728	3.353
Despesas antecipadas		(287)	580	(7.732)	(7.669)
Fornecedores		(4.674)	1.220	(16.829)	(14.066)
Verbas e acordos comerciais		-	-	-	587
Partes relacionadas		(22.265)	22.114	-	-
Pagamento demandas judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias	19	(2.029)	(2.574)	(7.446)	(10.852)
Outros ativos e passivos		2.222	(3.792)	(763)	(4.582)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(9.927)	26.742	143.089	71.465
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.061)	(63)	(5.037)	(2.894)
Juros pagos sobre empréstimos		(13.014)	(27)	(20.608)	(7.298)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento ("direito de uso")		(631)	-	(9.461)	-
Juros pagos sobre aquisição de empresas e fundo de comércio		-	-	(1.169)	(415)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(24.633)	26.652	106.814	60.858
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de participação de não controladora		-	-	-	(576)
Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores		-	-	(4.542)	(5.250)
Dividendos recebidos	12	-	-	9.771	9.420
Recebimento na alienação de operação descontinuada		-	-	3.694	1.322
Adições de intangíveis, líquido do saldo parcelado a pagar		(5.590)	(1.662)	(2.281)	(6.946)
Adições de imobilizado, líquido do saldo parcelado a pagar		(3.819)	(3.550)	(79.350)	(50.773)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9.409)	(5.212)	(72.708)	(52.803)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de dividendos		(1.875)	(871)	(1.875)	(871)
Redução de capital social	21.a)	(100.000)	-	(100.000)	-
Ações em tesouraria adquiridas		-	(21.937)	-	(21.937)
Ações em tesouraria vendidas		6.390	965	6.390	965
Novos empréstimos, líquido dos custos de captação		386.377	-	386.377	-
Amortização de passivo de arrendamento ("direito de uso")		(2.987)	-	(58.473)	-
Amortização de empréstimos		(150.000)	(75)	(177.930)	(33.400)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		137.905	(21.918)	54.489	(55.243)
Efeito de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	10.047	17.284
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO		103.863	(478)	98.642	(29.904)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		130.228	3.750	268.561	183.588
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		234.091	3.272	367.203	153.684

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	118.772	137.546	1.257.362	1.277.950
Outras receitas	26	1.217	3.073	10.363	9.591
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		95	131	63	680
		120.084	140.750	1.267.788	1.288.221
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo de vendas e serviços	28	(28.484)	(32.742)	(412.383)	(412.509)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(17.796)	(17.986)	(119.488)	(124.316)
Outros		13.785	12.398	(80.086)	(94.752)
		(32.495)	(38.330)	(611.957)	(631.577)
Valor adicionado bruto		87.589	102.420	655.831	656.644
Depreciação e amortização	28	(12.267)	(12.681)	(58.917)	(60.211)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		75.322	89.739	596.914	596.433
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial na participação em controladas	12	34.971	21.111	9.204	7.476
Variações cambiais	27	219	(2.410)	265	(2.420)
Receitas financeiras	27	4.422	1.053	9.365	8.209
		39.612	19.754	18.834	13.265
Valor adicionado total a distribuir		114.934	109.493	615.748	609.698
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Salários e encargos		55.966	65.263	345.769	365.194
Honorários da Administração		15.232	5.109	15.232	5.109
Pagamentos baseados em ações da administração	30	1.615	5.753	1.615	5.753
	28	72.813	76.125	362.616	376.056
Impostos, taxas e contribuições:					
Impostos sobre vendas	23	10.535	8.126	39.370	48.141
Imposto de renda e contribuição social	20.c)	(1.396)	7.395	8.553	24.528
		9.139	15.521	47.923	72.669
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		14.927	27	48.156	9.594
Royalties		-	-	19.182	18.787
Aluguéis		8.525	8.407	128.341	123.179
		23.452	8.434	195.679	151.560
Remuneração de capitais próprios:					
Lucro líquido do período		9.530	9.413	9.530	9.413
		9.530	9.413	9.530	9.413
		114.934	109.493	615.748	609.698

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. (“Companhia”), com sede na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia por ações, negociada na B3 S.A. - Brasil. Bolsa. Balcão (“B3”) sob o “ticker” “MEAL3” e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a essas atividades.

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo mantém operações no Brasil, no Panamá, na Colômbia, e nos Estados Unidos da América.

1.2. Celebração de acordo de associação

Em 25 de julho de 2019 foi celebrado um Acordo de Associação entre a Companhia e a Família Martins, para incorporação, pela Companhia, de ações da Multi QSR gestão de Restaurantes Ltda. (“Multi QSR”), indiretamente detentora de direitos de máster franquias dos sistemas Pizza Hut e KFC no Brasil (a “Incorporação”).

Com a implementação da Incorporação, a Família Martins receberá em conjunto, 29.387.930 ações ordinárias de emissão da Companhia, na data equivalente a 15% do total de ações ordinárias da Companhia, passando a ser a maior acionista individual da Companhia.

Como condição para aprovação da Incorporação junto a Yum! (empresa detentora das marcas KFC e Pizza Hut), a Família Martins transferirá à Yum! na data da efetivação da Incorporação, ações ordinárias de emissão da Companhia de sua titularidade, já considerado o aumento de capital decorrente da Incorporação, equivalente a 2,08% do total do Capital.

A certidão do trânsito em julgado da operação da incorporação pelo Conselho de Administração de Defesa Econômica – CADE foi publicada em 23 de outubro de 2019.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e preparadas de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por (i) determinados instrumentos financeiros; e (ii) ativos e passivos oriundos de combinações de negócios mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão listadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 29 de março de 2019), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes no período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018
Investimentos - nota completa	Nota Explicativa nº 12
Salários e encargos sociais – nota completa	Nota Explicativa nº 17
Parcelamento de aquisições de empresas - nota completa	Nota Explicativa nº 18
Receita diferida – nota completa	Nota Explicativa nº 20
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota Explicativa nº 21

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 29 de março de 2019 e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*“International Financial Standards – IFRSs”*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

3.1. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas.

O controle sobre uma entidade é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram integralmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos divulgados na Nota Explicativa nº 12 são representados pelas mesmas empresas consolidadas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 29 de março de 2019.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras de cada controlada incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida.

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo, e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior”.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Direito de uso (“arrendamento”)

Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2019

Arrendamentos são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais.

Os ativos mantidos por arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos do Grupo pelo seu valor justo no início do arrendamento ou, se for menor, pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendador é incluído no balanço patrimonial como uma obrigação de arrendamento financeiro.

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019

No início de um contrato, o Grupo conclui se um contrato é ou contém um arrendamento ao avaliar se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma contraprestação.

Como arrendatário:

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento (“direito de uso”) na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor inicial do passivo de arrendamento (“direito de uso”) ajustado por quaisquer pagamentos de arrendamento feitos até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa de custos para desmontar, remover ou restaurar o ativo subjacente, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

O ativo do direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo de vida útil do ativo do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento (“direito de uso”) é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes na data de início do contrato descontados pela taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos.

Os pagamentos do arrendamento são alocados entre as despesas financeiras e a redução do passivo de arrendamento (“direito de uso”), de forma a obter uma taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. As despesas financeiras são reconhecidas imediatamente no resultado.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Direito de uso (“arrendamento”)--Continuação

O Grupo optou pela isenção prevista na norma e não irá reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para arrendamentos de curto prazo (12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (inferior a US\$5 mil).

Como arrendador:

Quando o Grupo atua como um arrendador, ele determina, no início do arrendamento, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou um arrendamento operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se esse for o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; se não, então é um arrendamento operacional.

Os contratos onde o Grupo é o arrendador foram classificados como arrendamentos operacionais e o Grupo reconheceu os arrendamentos recebidos como receita de forma linear ao longo do prazo do arrendamento

4. Normas internacionais de relatório financeiro – IFRS

As principais adoções de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota Explicativa nº4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 29 de março de 2019, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4.1. Alterações às IFRS's e novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

IFRS 16 / CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento mercantil (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019).

Substitui as orientações existentes na IAS 17, e determina essencialmente que os arrendatários passem a reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, assim contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019.

O Grupo adotou a IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019 usando uma abordagem retrospectiva modificada que resulta na aplicação prospectiva da norma. A abordagem retrospectiva modificada não requer a atualização das informações contábeis do período anterior, sendo o efeito da adoção inicial, se aplicável, reconhecido de forma cumulativa como um ajuste nos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas internacionais de contabilidade--Continuação

4.1. Alterações às IFRS's e novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente--Continuação

IFRS 16 / CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento mercantil (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019--Continuação

Na adoção inicial, o Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- O uso de uma taxa de desconto única para uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente semelhantes;
- A contabilização de arrendamentos com prazo remanescente do contrato inferior a doze meses a partir de 1º de janeiro de 2019 como arrendamentos de curto prazo. A contabilização de pagamentos de arrendamento como despesas no caso de arrendamentos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor; e
- O uso da percepção passada na determinação do prazo de arrendamento, quando o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir a locação.

O prazo dos contratos em que a Companhia possui arrendamento, variam de 2 (dois) a 25 (vinte e cinco) anos.

Os impactos em 30 de setembro de 2019 do CPC 06(R2) / IFRS 16 estão abaixo apresentados:

a) Impactos nos Balanços Patrimoniais

30 de setembro de 2019		Controladora			Consolidado		
		Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16	Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16
Ativo							
Circulante		271.618	-	271.618	572.634	-	572.634
Não circulante		1.203.342	(7.025)	1.196.317	1.577.099	(356.328)	1.220.771
Outros		65.576	-	65.576	333.398	-	333.398
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	4.987	-	4.987
Investimento		998.026	8.466	1.006.492	23.378	-	23.378
Intangível		124.249	-	124.249	859.008	-	859.008
Ativo de Direito de Uso	(a)	15.491	(15.491)	-	356.328	(356.328)	-
Total do Ativo		1.474.960	(7.025)	1.467.935	2.149.733	(356.328)	1.793.405
Passivo							
Circulante		34.015	(4.595)	29.420	299.804	(84.419)	215.385
Outros		29.420	-	29.420	215.385	-	215.385
Passivo de Arrendamento (Direito de uso)	(a)	4.595	(4.595)	-	84.419	(84.419)	-
Não Circulante		486.299	(11.311)	474.988	895.283	(280.791)	614.492
Outros		448.533	-	448.533	541.134	287	541.421
Imposto de renda e contribuição social diferidos		26.238	217	26.455	70.194	2.877	73.071
Passivo de Arrendamento (Direito de uso)	(a)	11.528	(11.528)	-	283.955	(283.955)	-
Patrimônio líquido		954.646	8.882	963.528	954.646	8.882	963.528
Outros		945.116	-	945.116	945.116	-	945.116
Lucros Acumulados	(b)	9.530	8.882	18.412	9.530	8.882	18.412
Total do Passivo		1.474.960	(7.025)	1.467.935	2.149.733	(356.328)	1.793.405

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas internacionais de contabilidade--Continuação

4.1. Alterações às IFRS's e novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente--Continuação

IFRS 16 / CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento mercantil (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019--Continuação

b) Impactos nas Demonstrações dos Resultados

30 de setembro de 2019	Controladora			Consolidado		
	Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16	Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16
Receita operacional líquida	108.922	-	108.922	1.189.113	-	1.189.113
Custos dos produtos vendidos	(77.383)	(18)	(77.401)	(801.686)	(325)	(802.011)
Despesas operacionais	(13.655)	(2.045)	(15.700)	(187.079)	(59.498)	(246.577)
Despesas gerais administrativas	(19.063)	(1.190)	(20.253)	(76.257)	(4.089)	(80.346)
Depreciação e amortização	(11.657)	2.518	(9.139)	(72.009)	50.299	(21.710)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(641)	-	(641)	902	-	902
Resultado de equivalência patrimonial	34.971	8.466	43.437	7.384	-	7.384
Resultado financeiro	(13.361)	1.368	(11.993)	(42.285)	25.372	(16.913)
Imposto de renda e Contribuição Social	1.397	(217)	1.180	(8.553)	(2.877)	(11.430)
Lucro líquido do exercício	9.530	8.882	18.412	9.530	8.882	18.412

c) Impactos nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa

30 de setembro de 2019	Controladora			Consolidado		
	Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16	Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	9.530	8.882	18.412	9.530	8.882	18.412
Imposto de renda e contribuição social	(1.397)	217	(1.180)	8.553	2.877	11.430
Depreciação e amortização	12.267	-	12.267	57.097	-	57.097
Depreciação de direito de uso	2.881	(2.881)	-	52.026	(52.026)	-
Juros sobre arrendamentos ("Direito de uso")	1.368	(1.368)	-	25.369	(25.369)	-
Resultado de equivalência Patrimonial	(34.971)	(8.466)	(43.437)	(7.384)	-	(7.384)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento ("direito de uso")	(631)	631	-	(9.461)	9.461	-
Outros	(13.679)	-	(13.679)	(28.916)	-	(28.916)
Caixa líquido gerado nas (utilizado pelas) atividades operacionais	(24.632)	(2.987)	(27.619)	106.814	(56.176)	50.639
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.410)	-	(9.410)	(72.708)	-	(72.708)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Outros	140.892	-	140.892	112.962	-	112.962
Pagamento de passivo de Direito de uso ("arrendamento")	(2.987)	2.987	-	(58.473)	58.473	-
Caixa líquido gerado nas (utilizado pelas) atividades de financiamentos	137.905	2.987	140.892	54.489	58.473	112.962
Efeito de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	10.047	(2.297)	7.750
Redução no caixa e equivalentes de caixa	103.863	-	103.863	98.642	-	98.642
No início do exercício	130.228	-	130.228	268.561	-	268.561
No fim do exercício	234.091	-	234.091	367.203	-	367.203

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas internacionais de contabilidade--Continuação

4.1. Alterações às IFRS's e novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente--Continuação

IFRS 16 / CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento mercantil (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019--Continuação

(a) Refere-se ao reconhecimento de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento dos contratos de aluguéis definidos como arrendamento mercantil de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2). Nota explicativa 15.

(b) O ajuste apresentado refere-se ao impacto no lucro líquido pela adoção da nova norma que altera a forma de contabilização dos contratos de locação classificados como arrendamento. Anteriormente o valor mínimo contratual de aluguel era contabilizado como despesa e a partir de 01 de janeiro de 2019 passaram a ser contabilizados como ativo e passivo ajustados a valor presente. Mensalmente o valor do ativo é depreciado conforme prazo contratual, o valor registrado na rubrica de despesas de depreciação. O valor do passivo é ajustado pelos juros incorridos, o valor registrado na rubrica de despesas financeiras. O montante variável referente aos contratos de locação, permanecem sendo registrados como despesa operacional.

5. Principais estimativas e julgamentos

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 29 de março de 2019.

6. Informações por segmento

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo e para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação e amortização, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento--Continuação

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers no Brasil e no Caribe.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) no Brasil e no Caribe.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem os gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

	Consolidado				
	Aeroportos	Shopping centers	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros
30 de setembro de 2019:					
Receita líquida de clientes	255.067	192.669	374.974	366.403	-
Resultado operacional (*)	64.425	9.136	47.953	61.734	(11.937)
Depreciação e amortização	(20.940)	(11.509)	(12.086)	(14.349)	(33)
Depreciação de direito de uso	(20.482)	(13.431)	(6.230)	(11.883)	-
Resultado financeiro	(24.280)	(4.138)	(5.062)	(8.887)	82
Crédito (despesa) de imposto de renda	(484)	(1.394)	(699)	(5.976)	-

	Consolidado				
	Aeroportos	Shopping centers	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros
30 de setembro de 2018:					
Receita líquida de clientes	288.450	208.254	350.398	358.738	-
Resultado operacional (*)	50.860	1.333	21.435	41.450	(13.610)
Depreciação e amortização	(20.684)	(11.274)	(11.780)	(16.421)	(52)
Resultado financeiro	(5.394)	3.112	(512)	(5.133)	611
Crédito (despesa) de imposto de renda	(10.079)	(7.620)	(1.578)	(5.251)	-

(*) Excluídos os efeitos da depreciação, da amortização e da amortização de direito de uso.

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos, é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Reconciliação do prejuízo líquido do período:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte, excluídos os efeitos da depreciação e amortização	183.248	115.078
Resultado operacional de outros segmentos, excluídos os efeitos da depreciação e amortização	(11.937)	(13.610)
	171.311	101.468
Depreciação e amortização	(58.917)	(60.211)
Amortização de direito de uso	(52.026)	-
Resultado financeiro	(42.285)	(7.316)
Imposto de renda e contribuição social	(8.553)	(24.528)
Prejuízo líquido do período	9.530	9.413

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento--Continuação

O total dos ativos da Companhia demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Shopping centers	371.807	368.172
Aeroportos	712.361	464.777
Rodovias	559.044	427.338
Estados Unidos da America	502.658	371.394
Subtotal	2.145.870	1.631.681
Ativos não alocados aos segmentos	3.863	6.801
	2.149.733	1.638.482

a) Divulgações no âmbito da Companhia

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas: Brasil, Caribe (Colômbia e Panamá) e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Receita líquida:		
Brasil	681.699	704.721
Caribe	141.011	142.381
Estados Unidos da América	366.403	358.738
	1.189.113	1.205.840

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

7. Instrumentos financeiros

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, derivativos de "swap" de variação cambial de dívida, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão do capital--Continuação

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, vide as demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 29 de março de 2019.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia se aproximam dos valores justos, já que são instrumentos de curto prazo ou indexados à variação do CDI no caso dos principais ativos financeiros ou indexados à taxa de juros LIBOR no caso dos principais passivos financeiros. O Grupo realizou operações com derivativos de “swap” que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	234.091	130.228	367.203	268.561
Aplicações financeiras (não circulante)	-	-	-	20
Instrumento financeiro de “swap” de variação cambial (item f)	-	-	321	93
Contas a receber	16.793	17.215	75.484	82.814
Contas a receber de partes relacionadas	33.452	20.215	-	-
	284.336	167.658	443.008	351.488
	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivos financeiros				
Passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	11.610	14.847	67.271	80.980
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	388.497	149.397	517.952	297.708
Contas a pagar a partes relacionadas	50.753	59.542	-	-
Passivo de arrendamento (“direito de uso”)	16.123	-	368.374	-
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	34.460	36.710
	466.983	223.786	988.057	415.398

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Controladora					
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de setembro de 2019:							
Fornecedores	-	(11.399)	(162)	(34)	(15)	-	(11.610)
Contas a receber	-	13.588	579	98	2.527	-	16.793
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7,60%	-	-	(14.781)	(290.851)	(219.017)	(524.649)
Passivo de arrendamento ("direito de uso")	11,99%	(429)	(1.286)	(3.430)	(11.896)	(1.015)	(18.056)
	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado					
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de setembro de 2019:							
Fornecedores	-	(64.769)	(2.188)	(34)	(280)	-	(67.271)
Contas a receber	-	62.214	6.362	3.780	3.128	-	75.484
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial (item f)	9,25%	-	-	344	-	-	344
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7,24%	-	-	(35.146)	(396.392)	(219.017)	(650.555)
Passivo de arrendamento ("direito de uso")	11,99%	(7.878)	(23.635)	(63.027)	(255.525)	(62.476)	(412.541)
Parcelamento de aquisições de empresas	5,75%	-	(2.127)	(8.179)	(27.775)	-	(38.081)

e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à "comissaria" é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para perdas de crédito esperadas", conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9.

7. Instrumentos financeiros--Continuação

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

e) Risco de crédito--Continuação

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado brasileiro como de primeira linha.

f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17, o Grupo possui empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais “*spread*” de 4,05% ao ano, com um instrumento de “*swap*” classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais “*spread*” de 3,1% ao ano.

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	30/09/2019	30/09/2018
Valor <i>notional</i> em dólar norte-americano - US\$ mil	4.528	4.528
Taxa média das contratações - real - R\$	3,87	3,87
Valor <i>notional</i> em real - R\$	17.510	17.510
Posição ativa (comprada)		
Dólar norte-americano - US\$ mil - mais juros de 4,05% ao ano	321	371
Posição passiva (vendida)		
Taxa de CDI mais juros de 3,1% ao ano	16	(28)
Saldos no fim dos períodos	337	343

g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$), em pesos colombianos (COP) e em reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à IBR Indicador Bancário de Referência e ao CDI (taxa de depósito interbancário). Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal de taxas nos mercados em que foram contratados.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da sua Administração, não há risco significativo de flutuação abrupta dessas taxas de juros.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros—Continuação

g) Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
"Swap" (ao ano) - CDI mais juros de 3,1% ao ano	9,25%	10,81%	12,38%
Encargos estimados	325	380	435
Debentures - CDI mais juros de 1,15% a 1,60% ao ano	7,60%	9,16%	10,72%
Encargos estimados	30.482	36.751	43.020
LIBOR 180 dias mais juros de 3,40% a 4,05% ao ano	5,77%	6,28%	6,80%
Encargos estimados	6.267	6.823	7.379
IBR (ao ano) mais juros de 3,70% ao ano	8,02%	9,10%	10,18%
Encargos estimados	1.052	1.194	1.335

h) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Dívida (i)	388.497	149.397	517.952	297.708
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial	-	-	(321)	(93)
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	34.460	36.710
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	(234.091)	(130.228)	(367.203)	(268.561)
Dívida líquida (Ativo líquido)	154.406	19.169	184.888	65.764
Patrimônio líquido (ii)	954.646	1.015.218	954.646	1.015.218
Índice de endividamento líquido	0,16	0,02	0,19	0,07

- (i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 17.
- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa	218	260	4.578	8.287
Bancos	2	5	103.005	79.382
Aplicações financeiras	233.871	129.963	259.620	180.892
	234.091	130.228	367.203	268.561

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				30/09/2019	31/12/2018
Certificado de depósito bancário	100% a 101,5% do CDI	Imediata	Brasil	83.491	127.290
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	149.977	2.673
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	403	-
				233.871	129.963

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				30/09/2019	31/12/2018
Certificado de depósito bancário	100,0% a 101,5% do CDI	Imediata	Brasil	83.491	152.103
Letra de arrendamento mercantil	100,2 a 101,5% do CDI	Imediata	Brasil	13.497	14.759
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	152.249	5.886
Aplicação automática	7,41 % a.a.	Imediata	Colômbia	6.735	4.074
Outros	70% a 90% do CDI	Imediata	Brasil	3.648	4.070
				259.620	180.892

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	851	1.042	29.483	38.603
Clientes	16.764	15.830	38.109	34.417
Verbas e acordos comerciais	2.813	4.030	11.530	13.562
Outras	115	157	432	363
	20.543	21.059	79.554	86.945
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.750)	(3.844)	(4.070)	(4.131)
	16.793	17.215	75.484	82.814

Circulante	14.265	14.711	72.356	78.907
Não circulante	2.528	2.504	3.128	3.907
	16.793	17.215	75.484	82.814

O saldo da rubrica “Contas a receber”, antes da dedução da provisão para perdas de crédito esperadas, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Contas a receber--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Em reais - R\$	56.122	64.076
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	10.743	9.799
Em balboas - PAB\$ (*)	1.274	766
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	11.415	12.304
	79.554	86.945

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada nas demonstrações dos resultados.

O saldo da rubrica “Clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas.

As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	13.731	16.777	67.777	79.539
Vencidos:				
Até 30 dias	2.651	2.201	6.794	5.091
De 31 a 60 dias	356	1.352	716	1.478
De 61 a 90 dias	55	632	197	691
Mais de 90 dias	3.750	97	4.070	146
Provisão para perdas de crédito esperadas (*)	(3.750)	(3.844)	(4.070)	(4.131)
	16.793	17.215	75.484	82.814

(*) Em 10 de dezembro de 2018, a Companhia Aérea OceanAir Linhas Aéreas (“Avianca Brasil”) entrou com pedido de recuperação judicial, o qual foi aceito pela justiça em 13 de dezembro de 2018. Nessa mesma data, a Companhia possuía títulos a receber da Avianca Brasil no montante de R\$3.748 na controladora e de R\$4.068 no consolidado.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 17, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito e débito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2019, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$5.844 (R\$10.155 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado. As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Provisão para perdas de crédito esperadas

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldo no início do período/exercício	(3.844)	(138)	(4.131)	(859)
Adições	(4)	(3.958)	(111)	(4.384)
Reversões e baixas	98	252	194	1.038
Variação cambial	-	-	(22)	74
Saldo no fim do período/exercício	(3.750)	(3.844)	(4.070)	(4.131)

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Contas a receber--Continuação

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Alimentos e bebidas	1.533	1.910	20.395	20.023
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	5.001	5.556
Produtos não alimentícios e “souvenirs” para revenda	-	-	10.588	8.286
Suprimentos e utensílios	662	603	5.753	5.587
Estimativa para perdas de estoques	-	(102)	(1.142)	(1.710)
	2.195	2.411	40.595	37.742

Em 30 de setembro de 2019, o custo total dos estoques vendidos, lançados na rubrica “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$28.484 (R\$32.742 em 30 de setembro de 2018) na controladora e R\$412.383 (R\$412.509 em 30 de setembro de 2018) no consolidado (Vide nota 28).

11. Tributos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	11.275	10.835
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	7.499	5.876	3.609	9.776
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	7.423	12.817	48.943	40.592
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	2.935	-	7.437	-
Outros	613	115	1.417	455
	18.470	18.808	72.681	61.658

12. Investimentos

O quadro de empresas controladas pela Companhia e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 29 de março de 2019.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 é como segue:

	Controladora					
	Tob's	Pimenta Verde e Níad	Postos de combustível	IMC EUA	IMC Caribe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.634	528.312	51.900	226.052	132.035	942.933
Resultado de equivalência patrimonial	(134)	(5.963)	2.133	19.786	19.149	34.971
Ajustes de conversão	-	-	-	18.114	2.008	20.122
Saldos em 30 de setembro de 2019	4.500	522.349	54.033	263.952	153.192	998.026

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto ("joint venture"), apresentada nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é como segue:

	Margaritaville (Orlando)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.254
Resultado de equivalência patrimonial (*)	7.384
Recebimento de dividendos	(9.771)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	1.511
Saldo em 30 de setembro de 2019	23.378

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em "joint venture" incorrida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 no montante de R\$1.820. O investimento é amortizado, uma vez que a "joint venture" possui prazo de encerramento determinado.

13. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 29 de março de 2019. A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 é como segue:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2018	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	Saldos em 30/09/2019
<u>Custo</u>				
Máquinas e equipamentos	23.961	337	454	24.752
Móveis e utensílios	7.552	-	100	7.652
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	26.800	5	1.313	28.118
Computadores, veículos e outros	26.334	755	(754)	26.335
Obras e instalações em andamento	807	2.498	(2.298)	1.007
Total do custo	85.454	3.595	(1.187)	87.864
<u>Depreciação</u>				
Máquinas e equipamentos	(17.481)	(1.239)	56	(18.664)
Móveis e utensílios	(6.140)	(470)	4	(6.606)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(16.262)	(1.262)	19	(17.505)
Computadores, veículos e outros	(21.903)	(1.400)	803	(22.500)
Total da depreciação	(61.786)	(4.371)	882	(65.275)
Total líquido	23.668	(776)	(305)	22.589

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

	Consolidado				Efeitos das	
	Saldos em	Utilização	Adições (*)	Transferência,	variações	Saldos em
	31/12/2018			baixas e outros	cambiais	30/09/2019
<u>Custo</u>						
Terrenos e edificações	4.524	-	-	-	11	4.535
Máquinas e equipamentos	188.268	-	6.882	2.106	2.205	199.461
Móveis e utensílios	81.561	-	411	139	2.609	84.720
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	339.352	-	14.449	8.908	11.058	373.767
Computadores, veículos e outros	74.794	-	5.494	(1.106)	1.084	80.266
Obras e instalações em andamento	33.542	-	50.573	(44.720)	1.191	40.586
Total do custo	722.041	-	77.809	(34.673)	18.158	783.335
<u>Depreciação</u>						
Terrenos e edificações	(2.730)	-	(571)	289	(2)	(3.014)
Máquinas e equipamentos	(134.903)	-	(11.495)	6.772	(1.449)	(141.075)
Móveis e utensílios	(65.087)	-	(4.800)	2.785	(2.222)	(69.324)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(192.599)	-	(21.525)	19.754	(6.505)	(200.875)
Computadores, veículos e outros	(62.078)	-	(5.329)	2.930	(929)	(65.406)
Total da depreciação	(457.397)	-	(43.720)	32.530	(11.107)	(479.694)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>						
Máquinas e equipamentos	(1.761)	663	-	-	-	(1.098)
Móveis e utensílios	(95)	25	-	(36)	-	(106)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(2.346)	1.045	-	217	-	(1.084)
Computadores, veículos e outros	(1.043)	442	-	36	-	(565)
Total da provisão	(5.245)	2.175	-	217	-	(2.853)
Total líquido	259.399	2.175	34.089	(1.925)	7.051	300.788

(*) O valor de adições de imobilizado apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa reflete o que foi efetivamente pago ao longo do período de 9 meses findo em 30/09/2019. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foi adicionado o montante de R\$222 na Controladora e R\$3.211 no Consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Saldos líquidos em</u>				
Terrenos e edificações	-	-	1.521	1.794
Máquinas e equipamentos	6.088	6.480	57.288	51.604
Móveis e utensílios	1.046	1.412	15.290	16.379
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	10.613	10.537	171.808	143.597
Computadores, veículos e outros	3.835	4.432	14.295	11.673
Obras e instalações em andamento	1.007	807	40.586	34.352
Total	22.589	23.668	300.788	259.399

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Alocados ao custo de vendas e serviços	3.590	4.138	37.193	39.512
Alocados a despesas gerais e administrativas	781	857	6.527	5.622
Total da despesa de depreciação	4.371	4.995	43.720	45.134
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	(461)	(458)	(1.806)	(1.848)
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	3.910	4.537	41.914	43.286

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 29 de março de 2019. A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 é como segue:

	Controladora		
	Saldos em 31/12/2018	Adições (*)	Saldos em 30/09/2019
<u>Custo:</u>			
Ágio	91.790	-	91.790
Software	19.955	-	21.296
Direitos sobre marcas	4.100	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	30.748	-	30.748
Direitos de licenciamento	70.130	-	70.130
Direitos de arrendamento	25.532	-	25.532
Intangível em andamento	942	5.590	4.790
Total do custo	243.197	5.590	248.386
<u>Amortização:</u>			
Software	(15.826)	(954)	(16.780)
Direitos sobre pontos comerciais	(16.062)	(2.395)	(18.457)
Direitos de licenciamento	(58.818)	(3.524)	(62.342)
Direitos de arrendamento	(23.227)	(1.483)	(24.710)
Total da amortização	(113.933)	(8.356)	(122.289)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>			
Direitos sobre marcas	(1.848)	-	(1.848)
Total líquido	127.416	(2.766)	124.249

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2018	Utilização	Adições (*)	Transfe- rências, baixas e outros	Saldos em 30/09/2019
<u>Custo</u>					
Ágio	696.870	-	-	14.257	711.127
Software	34.873	-	347	27	36.568
Direitos sobre marcas	66.322	-	-	51	66.373
Direitos sobre pontos comerciais	103.819	-	770	290	102.630
Direitos de licenciamento	115.012	-	327	839	114.703
Direitos de arrendamento	28.072	-	-	158	27.767
Contratos de não concorrência	3.193	-	-	8	3.201
Intangível em andamento e outros	1.656	-	5.589	2	5.503
Total do custo	1.049.817	-	7.033	15.632	1.067.872
<u>Amortização</u>					
Software	(27.320)	-	(1.582)	(12)	(28.715)
Direitos sobre pontos comerciais	(51.082)	-	(6.362)	(163)	(55.706)
Direitos de licenciamento	(84.557)	-	(5.459)	(457)	(89.687)
Direitos de arrendamento	(23.227)	-	(1.483)	-	(24.710)
Contratos de não concorrência	(2.034)	-	(241)	(5)	(2.280)
Intangível em andamento e outros	(527)	-	(56)	(1)	(584)
Total da amortização	(188.747)	-	(15.183)	(638)	(201.682)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>					
Software	(503)	6	-	-	(497)
Direitos sobre marcas	(6.662)	236	-	(236)	(6.662)
Direitos sobre pontos comerciais	(34)	245	-	(217)	(6)
Direitos de licenciamento	(253)	-	-	236	(17)
Total da provisão	(7.452)	487	-	(217)	(7.182)
	853.618	487	(8.150)	14.994	859.008

14. Intangível--Continuação

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Saldos líquidos em</u>				
Ágio (a)	91.790	91.790	711.127	696.870
Software	4.516	4.129	7.356	7.050
Direitos sobre marcas (b)	2.252	2.252	59.711	59.660
Direitos sobre pontos comerciais (c)	12.291	14.686	46.918	52.705
Direitos de licenciamento (d)	7.788	11.312	24.999	30.201
Direitos de arrendamento (e)	822	2.305	3.057	4.845
Contratos de não concorrência	-	-	921	1.159
Intangível em andamento e outros	4.790	942	4.919	1.128
	124.249	127.416	859.008	853.618

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

Principais ativos intangíveis

a) *Ágio*

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe (Panamá e Colômbia): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe (Panamá e Colômbia): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis -- Continuação

a) *Ágio* -- Continuação

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	206.187	206.187
	485.882	485.882
Caribe:		
Shopping centers	1.041	1.038
Aeroportos	19.943	19.893
	20.984	20.931
Estados Unidos da América	204.261	190.057
	711.127	696.870

b) *Direitos sobre marcas*

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Brunella, J&C Delicias (Caribe).

c) *Direitos sobre pontos comerciais*

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

d) *Direitos de licenciamento*

Tratam-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissaria” (“*catering*”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais de aeroportos.

e) *Direitos de arrendamento*

Tratam-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada aos contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível—Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de setembro de 2019, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

15. Direito de uso e passivo de arrendamento (“direito de uso”)

As movimentações do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento (“direito de uso”) são compostos substancialmente por contratos de imóveis.

A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 são como segue:

a) Movimentação do ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	-	-
(+) Adoção inicial – IFRS 16 / CPC 06 (R2)	17.106	405.398
Saldo em 01/01/2019	17.106	405.398
(-) Depreciação acumulada	(2.881)	(52.026)
(+) Adições	1.580	22.250
(-) Baixas	(314)	(30.218)
(+) Variação cambial	-	10.924
Saldo em 30/09/2019	15.491	356.328

b) Movimentação do passivo de arrendamento (“direito de uso”)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	-	-
(+) Adoção inicial - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	17.106	405.398
Saldo em 01/01/2019	17.106	405.398
(+) Juros incorridos, líquido de baixas	1.368	25.369
(-) Pagamentos de principal	(2.987)	(58.473)
(-) Pagamento de juros	(631)	(9.461)
(+) Adições	1.580	22.250
(-) Baixas de principal	(314)	(30.218)
(+) Variação cambial	-	13.509
Saldo em 30/09/2019	16.123	368.374
 Circulante	 4.595	 84.419
Não circulante	11.528	283.955

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Direito de uso e passivo de arrendamento (“direito de uso”)--Continuação

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento (“direito de uso”) reconhecido no passivo não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
3 meses de 2020	973	20.571
2021	3.478	73.120
2022	2.804	59.458
2023	2.333	46.391
2024	1.035	28.628
Mais de 5 anos	905	55.787
	11.528	283.955

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Fornecedores de produtos	5.909	7.345	40.696	53.953
Fornecedores de serviços	5.655	7.088	22.209	25.487
Fornecedores - outros	46	414	4.366	1.540
	11.610	14.847	67.271	80.980

17. Empréstimos, financiamentos e Debêntures

			Controladora		Consolidado	
	Encargos	Vencimento	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Cédula de Crédito Bancário Internacional - “Swap” - Brasil (a)	CDI + “spread” de 3,1% a.a.	Trimestral até 14/09/2020	-	-	3.834	6.221
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Estados Unidos da América (b)	LIBOR de 180 dias + “spread” de 4,05% a.a.	Semestral até 21/09/2022	-	-	62.866	62.294
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Caribe (c)	Libor 180 dias (ou IBR 6 meses) + “spread” de 3,4% a 3,7% a.a.	Semestral até 12/10/2022	-	-	60.425	77.558
Notas Promissórias Comerciais	CDI + “spread” de 2,50% a.a.	Parcela única em 21/03/2019	-	149.397	-	149.397
Debentures 1º Serie (d)	CDI + “spread” de 1,15% a.a.	Anual até 15/03/2024	125.344	-	125.344	-
Debentures 2º Serie (d)	CDI + “spread” de 1,60% a.a.	Anual até 15/03/2026	125.365	-	125.365	-
Debentures Segunda Emissão - Série única (e)	CDI + “spread” de 1,30% a.a.	Anual até 10/09/2025	150.567	-	150.567	-
Custos a apropriar			(12.779)	-	(12.779)	-
Outros			-	-	2.330	2.238
			388.497	149.397	517.952	297.708

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	40.092	40.198
Empréstimos em moeda local (R\$)	1.267	149.397	4.781	149.397
	1.267	149.397	44.873	189.595
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	83.520	105.875
Empréstimos em moeda local (R\$)	387.230	-	389.559	2.238
	387.230	-	473.079	108.113

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e com juros de 4,05% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Companhia, pela cessão fiduciária de “swap” e de penhor dos direitos de débito e de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Companhia usando cartões de débito e de crédito. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente. O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 3,1% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 7.f.
- (b) Empréstimo amortizável em 10 parcelas semestrais a partir de março de 2018 e garantidos pela Companhia e por certas controladas da Companhia. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pelas instituições financeiras, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA.
- (c) Empréstimos amortizáveis em 10 parcelas semestrais a partir de março de 2018 e garantidos por certas controladas da Companhia. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, nos índices de cobertura de serviço da dívida e no endividamento total, mensurados semestralmente.
- (d) Primeira emissão de 250.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, com valor nominal unitário de R\$1.000,00, da espécie quirografária com garantia fidejussória com juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) de 1,15% ao ano, emitidas em 18 de março de 2019 com vencimento em 2024 para a primeira série e 1,60% ao ano, com vencimento em 2026 para a segunda série, com pagamento de juros semestralmente até a data de vencimento. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são acompanhados trimestralmente, pelo agente fiduciário, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA. Em 30 de setembro de 2019, o Grupo cumpriu com tais cláusulas.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos, financiamentos e Debêntures—Continuação

Garantias e compromissos--Continuação

- (e) Segunda emissão de 150.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000,00, da espécie quirografária com garantia fidejussória com juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) de 1,30% ao ano, emitidas em 24 de setembro de 2019, com vencimento em 2025, com pagamento de juros semestralmente até a data de vencimento. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são acompanhados trimestralmente, a partir de 31 de dezembro de 2019, conforme contrato de distribuição, pelas instituições financeiras, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Consolidado</u>
3 meses de 2020	36.577
2021	68.044
2022	101.791
2023	91.667
2024 em diante	175.000
	<u>473.079</u>

18. Parcelamento de aquisições de empresas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aquisições de empresas efetuadas em outros países (5,75% a.a.)	34.460	36.710
	<u>34.460</u>	<u>36.710</u>
Circulante	5.489	6.528
Não circulante	28.971	30.182

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Consolidado</u>
3 meses de 2020	3.566
2021	7.445
2022	7.782
2023	10.178
	<u>28.971</u>

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhistas e previdenciários (a)	3.676	3.880	8.568	10.956
Cíveis (b)	799	924	2.715	1.944
Tributárias (c)	-	-	25	-
	4.475	4.804	11.308	12.900

- (a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas no curso normal dos negócios. Visto que o Grupo figura no polo passivo de ações trabalhistas que possuem natureza similar, ou seja, ações de conteúdo recorrente, oriundas, em geral, de autores reclamantes que ocuparam determinados cargos e funções e que deduzem pedidos baseados em ofensores comuns, entende-se que a melhor estimativa de risco de perda (e consequentemente da constituição da provisão) é a avaliação do comportamento histórico de desempenho com base nas perdas efetivas em ações dessa natureza. Com base nas análises efetuadas pela Companhia, as perdas históricas dos últimos 5 (cinco) anos foram de uma média de aproximadamente 12% quando comparadas com os valores das respectivas causas.
- (b) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por fornecedores / produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para ações e processos cujo risco de perda é provável, conforme opinião dos assessores jurídicos da Companhia.
- (c) O Grupo possui riscos relacionados a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para ações com o risco avaliados como provável.

O Grupo é parte em outras ações de natureza tributária e cível que segundo opinião dos seus assessores jurídicos, envolvem risco possível de perdas no montante de R\$4.383 na controladora e R\$26.631 no consolidado e, portanto, não foi constituída provisão para essas ações.

Dentre as principais ações tributárias classificadas como perda possível, destacamos os autos de infração lavrados contra a controlada Comercial Frango Assado (incorporada pela Pimenta Verde em agosto de 2017), em novembro de 2012, referente a exigência de crédito tributário a título de PIS e COFINS do período de janeiro a dezembro/2009. O montante envolvido é de R\$3.828. O processo está em discussão na fase administrativa.

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo possui uma exposição total de causas trabalhistas no montante de R\$31.423 (R\$29.845 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$87.023 (R\$89.602 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado, sendo que deste montante R\$10.083 (R\$16.020 em 31 de dezembro de 2018) corresponde a causas cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível na controladora e R\$28.857 (R\$40.160 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado.

O Grupo utiliza o percentual médio de aproximadamente 12% aplicado sobre o montante total de exposição para a constituição de provisão.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

A movimentação da provisão nos períodos é a seguinte:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.082	-	724	3.806
Adições	1.059	196	127	1.382
Utilizações	(2.212)	(196)	-	(2.408)
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.929	-	851	2.780
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.880	-	924	4.804
Adições	1.486	-	62	1.548
Utilizações*	(1.690)	-	(187)	(1.877)
Saldos em 30 de setembro de 2019	3.676	-	799	4.475

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.181	298	2.060	12.539
Adições	5.583	188	152	5.923
Reversões	-	(268)	122	(146)
Utilizações de provisões para riscos associados às operações descontinuadas	-	-	(560)	(560)
Utilizações	(8.203)	(196)	-	(8.399)
Variação cambial	-	-	129	129
Saldos em 30 de setembro de 2018	7.561	22	1.903	9.486
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10.956	-	1.944	12.900
Adições	4.118	34	990	5.142
Reversões	-	(9)	(50)	(59)
Utilizações*	(6.506)	-	(222)	(6.728)
Variação cambial	-	-	53	53
Saldos em 30 de setembro de 2019	8.568	25	2.715	11.308

(*) As utilizações de provisão para riscos trabalhistas realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 adicionadas da variação líquida da provisão para acordos e parcelamentos de processos trabalhistas totalizou R\$2.029 na controladora e R\$7.446 no consolidado.

Com base em decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal – STF no dia 15 de março de 2017, com sede de repercussão geral, foi determinado que o ICMS deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia impetrou medida judicial em anos anteriores pleiteando o direito a tal exclusão, todavia, efetuou, normalmente, os pagamentos do PIS e da Cofins, tendo, portanto, direito a crédito. A Companhia estima que os créditos de PIS e COFINS relacionados a este tema totalizam aproximadamente R\$13 milhões, sem os efeitos de atualização monetária, e aguarda o trânsito em julgado em seu processo específico para poder confirmar e registrar referidos créditos.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros, de acordo com a legislação vigente.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são como segue:

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	8.075	6.645
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.521	1.633
Provisão para baixa de ativos	-	28
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(40.768)	(40.762)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(1.044)	(1.555)
Provisão para contas a pagar	2.990	3.614
Outras diferenças temporárias	2.988	2.349
	(26.238)	(28.048)
Ativo	-	-
Passivo	(26.238)	(28.048)

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	100.934	95.385
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	4.223	4.138
Provisão para baixa de ativos	1.147	3.422
Provisão para contas a pagar	5.392	8.824
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	21.706	25.355
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas e incorporadas e/ou oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(205.277)	(194.268)
Outras diferenças temporárias	6.668	(4.568)
	(65.207)	(61.712)
Ativo	4.987	9.863
Passivo	(70.194)	(71.575)
	(65.207)	(61.712)

De acordo com o CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
Exercício		
Em 1 ano	4.621	19.441
De 1 a 2 anos	1.467	11.307
De 2 a 3 anos	1.554	14.795
De 3 a 5 anos	5.125	16.470
De 5 a 7 anos	-	50.305
De 7 a 10 anos	2.807	27.752
	15.574	140.070

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo possuía saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$296.865 (R\$280.544 em 31 de dezembro de 2018), para os quais registrou impostos diferidos e o montante de R\$83.256 (R\$60.787 em 31 de dezembro de 2018) para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até àquela data, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	8.133	16.807
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(2.764)	(5.715)
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(1.797)	(2.047)
Resultado de equivalência patrimonial	11.890	7.178
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(7.366)	(7.263)
Outras diferenças permanentes	1.434	453
Imposto de renda e contribuição social	1.397	(7.394)
Correntes	-	(63)
Diferidos	1.397	(7.331)
	1.397	(7.394)

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos--
Continuação

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.083	33.941
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(6.148)	(11.540)
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(4.338)	(2.837)
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	2.658	2.454
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecido	(5.875)	(10.818)
Outras	5.149	(1.787)
Imposto de renda e contribuição social	(8.554)	(24.528)
Correntes	(6.204)	(10.014)
Diferidos	(2.349)	(14.514)
	(8.554)	(24.528)

(*) Incluem: (a) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; (b) equivalência patrimonial não dedutível; e (c) outras despesas não dedutíveis.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 40.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2019, o capital social da Companhia é composto por 166.531.600 ações que representam um montante de R\$776.281 (R\$876.281 em 31 de dezembro de 2018).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a redução do seu capital social em R\$100.000 sem redução na quantidade de ações, a qual foi efetivada em 8 de fevereiro de 2019.

b) Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente do lucro líquido, depois das deduções acima mencionadas, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação do lucro líquido--Continuação

Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração propôs dividendos a serem distribuídos no valor de R\$1.875, os quais correspondem a 25% do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal.

c) Ações em tesouraria

Em 18 de setembro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou “programa de recompra” de ações com duração até 18 de setembro de 2019 e por volume de até 13.000.000 (treze milhões) de ações com o objetivo de incrementar a geração de valor para o acionista.

A movimentação das ações em tesouraria no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foi a seguinte:

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.557.600	51.151	5,98
(-) Opções de compras de ações exercidas	(1.662.000)	(9.563)	5,98
Saldo em 30 de setembro de 2019	6.895.600	41.588	5,98

d) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

22. Plano de pagamento baseado em ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção - 2015”), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas (“Beneficiários”) são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Opção”).

A outorga de Opções deve respeitar sempre o limite máximo de 8.326.580 ações ordinárias, equivalente a 5% do capital social da Companhia.

O Plano Opção – 2015 será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração (“Comitê”), e, conforme o caso, os membros deste Comitê terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (“IPCA”) ou pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV) a partir da data de outorga.

Com a condição de permanecer na Companhia, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato (opções “vested”), com um período máximo de até dois anos após o período de “vesting”.

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

Com características similares ao Plano de Opção - 2015, em 27 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Opção – 2017, com outorgas de opções limitadas a 4.550.000 ações ordinárias, equivalente, na data, a 2,73% do capital social da Companhia. Diferentemente do Plano de Opção – 2015, neste plano, os beneficiários poderão exercer as opções “vested” em um período máximo de até seis meses após o período do “vesting”, salvo decisão específica em contrário.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

A posição das opções outorgadas em aberto em 30 de setembro de 2019 é demonstrada a seguir:

Exercício de outorga	Quantidade de ações				Valor justo da opção ⁽¹⁾	Preço de exercício ⁽¹⁾	
	Outorgadas	Não exercidas por saída ⁽²⁾	Exercidas	Em aberto		Na outorga	Atualizado
Plano de Opção - 2015							
2015	2.700.000	(1.508.000)	(1.192.000)	-	4,75 ⁽³⁾	4,00	4,77
2016	3.900.000	(1.067.000)	(2.733.000)	100.000	2,19	4,00	4,39
2017	4.050.000	(1.761.250)	(810.000)	1.478.750	3,27	6,28	7,08
2018	100.000	-	-	100.000	1,96	6,75	6,95
2019	3.850.000	-	-	3.850.000	4,13	6,00	6,00
	14.600.000	(4.336.250)	(4.735.000)	5.528.750			
Plano de Opção – 2017							
2017	4.300.000	(720.000)	-	3.580.000	2,96	8,00	8,72
2018	965.000	-	-	965.000	1,96	6,97	7,26
	5.265.000	(720.000)	-	4.545.000			
	19.865.000	(5.056.250)	(4.735.000)	10.073.750			

(1) Valores expressos em R\$.

(2) Conforme previsto em contrato de outorga, os beneficiários que renunciarem e/ou forem desligados dos cargos que exercem na Companhia perdem o direito de exercício das opções "non vested".

(3) Corresponde ao valor justo na data da outorga do plano de opções sem o reflexo das cláusulas aditadas em 2016.

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Plano de Opção - 2015	Plano de Opção - 2017	Total
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2018	3.325.750	4.960.000	8.285.750
(+) Opções outorgadas de 2019	3.850.000	-	3.850.000
(-) Não exercidas por saída/expiradas			
Outorga de 2018	-	-	-
Outorga de 2017	(85.000)	(470.000)	(555.000)
Outorga de 2016	-	-	-
Outorga de 2015	-	-	-
(-) Exercidas			
Outorga de 2017	(502.000)	-	(502.000)
Outorga de 2016	(960.000)	-	(960.000)
Outorga de 2015	(45.000)	-	(45.000)
Quantidade de opções em aberto em 30 de setembro de 2019	5.583.750	4.490.000	10.073.750

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

O valor justo para o Plano foi calculado na data de outorga de cada Plano e ajustado de acordo com o aditamento citado acima, com base no modelo de precificação “Black & Scholes”. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, nas demonstrações dos resultados, e na rubrica “Reserva para plano de opções de compra de ações”, no patrimônio líquido, como segue:

Exercício de outorga	Acumulado em 30/09/2019	Valores a registrar em períodos futuros ⁽¹⁾
Plano de opções - 2015		
2015	5.659	-
2016	6.196	16
2017	6.323	507
2018	601	1.161
2019	121	1.324
	18.900	3.008
Plano de opções – 2017		
2017	7.171	3.460
2018	608	1.136
	7.779	4.596
Total	26.679	7.604

(1) A média ponderada do prazo contratual remanescente é de 18 meses.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Média ponderada
Expectativa de prazo de vida da opção ⁽¹⁾	2,8
Volatilidade ⁽²⁾	43,4%
Taxa de risco ⁽³⁾	5,4%

(1) Representa o período em que se acredita que as opções serão exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento;

(2) A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;

(3) A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa referencial da BM&F disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Receita Líquida

<u>Receita desagregada</u>	Controladora		
	Catering	Varejo	Total
Receita bruta	90.539	28.233	118.772
Impostos sobre vendas	(8.464)	(2.071)	(10.535)
Devoluções e abatimentos	745	(60)	685
Receita Líquida em 30 de setembro de 2019	82.820	26.102	108.922
Receita bruta	107.422	30.123	137.545
Impostos sobre vendas	(10.711)	2.585	(8.126)
Devoluções e abatimentos	(104)	(109)	(213)
Receita Líquida em 30 de setembro de 2018	96.607	32.599	129.206

<u>Receita desagregada</u>	Consolidado		
	Catering	Varejo	Total
Receita bruta	135.144	1.122.219	1.257.363
Impostos sobre vendas	(10.627)	(28.742)	(39.370)
Devoluções e abatimentos	745	(29.625)	(28.880)
Receita Líquida em 30 de setembro de 2019	125.262	1.063.852	1.189.113
Receita bruta	156.622	1.121.328	1.277.950
Impostos sobre vendas	(17.452)	(30.689)	(48.141)
Devoluções e abatimentos	(105)	(23.864)	(23.969)
Receita Líquida em 30 de setembro de 2018	139.065	1.066.775	1.205.840

24. Despesas de vendas e operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Despesas com folha de pagamento	(5.352)	(4.277)	(9.652)	(10.941)
Despesas com publicidade e marketing	(224)	(366)	(19.623)	(22.151)
Despesas de aluguel variável	(4.664)	(7.141)	(57.460)	(117.224)
Despesas com serviços de terceiros	(1.392)	(1.915)	(22.775)	(28.464)
Comissões de cartões de crédito e débito	(229)	(193)	(15.226)	(14.978)
Despesas com <i>royalties</i>	-	-	(19.182)	(18.787)
Despesas com manutenção	(38)	(35)	(12.374)	(12.465)
Despesas com logística	(665)	(772)	(3.770)	(3.478)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(261)	(497)	(2.288)	(2.905)
Taxas e emolumentos	(281)	(258)	(10.342)	(9.565)
Outras despesas	(549)	(513)	(14.387)	(14.837)
	(13.655)	(15.967)	(187.079)	(255.795)

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Despesas com folha de pagamento	(26.636)	(24.650)	(45.174)	(47.845)
Despesas com serviços de terceiros	(6.394)	(5.533)	(12.225)	(7.496)
Despesas com viagens	(314)	(684)	(1.537)	(2.134)
Despesas com manutenção e utilidades	(1.345)	(1.531)	(2.458)	(2.799)
Despesas com pagamentos com base em ações	(3.386)	(7.340)	(3.386)	(7.340)
Despesas com pré-abertura de lojas	-	-	(1.746)	(4.678)
Ressarcimento de despesas - Rateio entre partes relacionadas	25.592	26.019	-	-
Gastos relacionados ao acordo de associação	(4.100)	(3.577)	(4.168)	(3.577)
Outros	(2.480)	(3.706)	(5.563)	(6.492)
	(19.063)	(21.002)	(76.257)	(82.461)

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Outras despesas:				
Perda na venda e/ou baixa de ativos fixos	(60)	(56)	(1.300)	(2.647)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões	(1.548)	(1.382)	(5.083)	(5.777)
Gastos para fechamento de lojas	(4)	(1.236)	(2.088)	(1.379)
Resultado líquido na aquisição de participação de não controladora	-	-	-	(819)
Outras despesas	(246)	-	(990)	(1.888)
	(1.858)	(2.674)	(9.461)	(12.510)
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	361	380	1.902	2.026
Ganho na vendas de ativos fixos e pontos comerciais	-	-	3.799	78
Recuperação de créditos tributários	856	2.340	4.662	6.926
Outras receitas	-	353	-	561
	1.217	3.073	10.363	9.591
Total líquido	(641)	399	902	(2.919)

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	4.422	-	5.922	2.142
Atualização monetária ativa	-	916	2.205	6.067
Variação Cambial ativa	219	-	265	-
Outras receitas financeiras	-	137	1.238	-
	4.641	1.053	9.630	8.209
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(13.559)	(27)	(21.493)	(8.130)
Amortização de custo de transação	(2.509)	-	(2.509)	-
Juros sobre aquisições de empresas	-	-	(1.294)	(1.464)
Variação cambial passiva	-	(2.410)	-	(2.420)
Atualização monetária passiva	(160)	-	(1.148)	-
Juros sobre passivo de arrendamento ("direito de uso")	(1.368)	-	(25.372)	-
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(307)	(657)	-	(2.068)
Outras	(99)	(1.144)	(99)	(1.443)
	(18.002)	(4.238)	(51.915)	(15.525)
Total líquido	(13.361)	(3.185)	(42.285)	(7.316)

28. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custo com estoques	(28.484)	(32.742)	(412.383)	(412.509)
Despesas com pessoal	(72.813)	(76.125)	(362.616)	(376.056)
Despesas comerciais	(224)	(366)	(19.623)	(22.151)
Despesas com serviços de terceiros	(7.786)	(7.448)	(35.078)	(36.195)
Despesas funcionais	(15.128)	(19.675)	(170.033)	(235.868)
Depreciação e amortização - Ativo fixo e intangíveis	(12.267)	(12.681)	(57.097)	(58.524)
Depreciação de direito de uso	(2.881)	-	(52.026)	-
Recuperação no rateio de despesas - partes relacionadas	25.592	26.019	-	-
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(1.820)	(1.687)
Resultado de equivalência patrimonial	34.971	21.111	9.203	7.476
Outras despesas	(7.767)	(7.706)	(28.174)	(26.150)
	(86.787)	(109.613)	(1.129.647)	(1.161.664)
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(77.383)	(84.754)	(801.686)	(808.337)
Despesas de vendas e operacionais	(13.655)	(15.967)	(187.079)	(255.795)
Despesas gerais e administrativas	(19.063)	(21.002)	(76.257)	(82.461)
Depreciação e amortização - Ativo fixo e intangíveis	(8.776)	(9.001)	(19.983)	(20.860)
Depreciação de direito de uso	(2.881)	-	(52.026)	-
Resultado de equivalência patrimonial	34.971	21.111	7.384	5.789
	(86.787)	(109.613)	(1.129.647)	(1.161.664)

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Partes relacionadas

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação. As transações de compras entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes. As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018
<u>Operações de Venda</u>		
Rede Viena	1.908	1.553
Frango Assado	97	125
	2.005	1.678
<u>Ressarcimento de Despesas</u>		
Rede Viena	22.138	22.582
Frango Assado (postos)	3.454	3.437
	25.592	26.019

b) Saldos ativos

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Rede Viena	29.670	17.481
Rede Frango Assado	3.782	2.734
	33.452	20.215

c) Saldos passivos

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Tob's	453	751
Panamá	50.300	58.791
	50.753	59.542

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na Nota Explicativa nº 17.

30. Remuneração da Administração

Para o período nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$15.232 (R\$10.862 em 30 de setembro de 2018) na controladora e no consolidado, sendo desse valor R\$2.422 (R\$5.752 em 30 de setembro de 2018) referente ao plano de pagamento baseado em ações. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de curto e longo prazos.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

31. Cobertura de seguros

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de setembro de 2019, são assim demonstradas:

	Consolidado
Responsabilidade civil	56.508
Riscos diversos - estoques e imobilizado	625.486
Veículos	67.588
Outras	11.547
	761.129

32. Lucro líquido por ação

Básico

O lucro líquido por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro líquido por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Numerador básico e diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	9.530	9.413
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	160.789	162.645
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	1.210	(3.515)
Média ponderada das ações disponíveis	161.999	159.130
Lucro líquido por ação básico – R\$	0,05927	0,05787
Lucro líquido por ação diluído – R\$	0,05883	0,05915

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

33. Eventos subsequentes

Em 31 de outubro de 2019, ocorreu: (i) a consumação e fechamento da incorporação de ações de emissão da MultiQSR Gestão de Restaurantes S.A. ("MultiQSR") pela Companhia ("Incorporação"), conforme aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de agosto de 2019 ("AGE"), por meio da qual a Família Martins se tornou acionista da Companhia detendo, em conjunto, 29.387.930 ações ordinárias de emissão da Companhia; e (ii) a subsequente transferência, da Família Martins para Kentucky Fried Chicken International Holdings LLC e Pizza Hut International LLC (em conjunto, "Yum!"), de 4.077.931 ações ordinárias da Companhia, passando a Yum! a deter 2,08% do capital social da Companhia e a Família Martins a deter 12,92% do capital social da Companhia.

Ademais, todas as matérias aprovadas na AGE tornaram-se plenamente eficazes nesta data, incluindo a nova composição e eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia.

34. Autorização das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de novembro de 2019, foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não há Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Padronizadas

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao exercício findo em 30 de Setembro de 2019.

São Paulo, 13 de Novembro 2019.

Newton Maia Salomão Alves
Diretor Presidente

Maristela Aparecida do Nascimento
Diretora Administrativa e Financeira

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao período findo em 30 de Setembro de 2019.

São Paulo, 13 de Novembro de 2019.

Newton Maia Salomão Alves
Diretor Presidente

Maristela Aparecida do Nascimento
Diretora Administrativa e Financeira